INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 3 DE AGOSTO DE 2024
NÚMERO 22.419 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00
















Ouro para a avó e para o BRASIL

Luis Robayo/AFP

Luis Robayo/AFP

Ippon na francesa Romane Dicko: história

Abelardo Mendes Jr/CB/D.A Press

Vitória com waza-ri sobre Raz Hershko

Jack Guez/AFP

Aperto no coração da neta ao lembrar da avó

Jack Guez/AFP

Selfie com amigas de pódio: espírito olímpico

DANILO QUEIROZ / VICTOR PARRINI
Enviados especiais

Paris — Há 40 dias, a judoca Beatriz Souza perdia a avó, Brecholina da Silva. Dona Lina, como era carinhosamente chamada, iluminou o tatame da paulista de 26 anos nas quatro lutas de ontem até o degrau mais alto do pódio nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Protagonista da primeira medalha de ouro do Brasil na categoria 78kg+, a netinha dourada nascida em Itariri (SP) chorou, emocionou o país ao dedicar o maior título da carreira à matriarca da família e monetizou. Ganhou R$ 350 mil do Comitê Olímpico do Brasil (COB) e ultrapassou a barreira de 2 milhões de seguidores no Instagram.

Andrej Isakovic/AFP


Ed Alves/CB/D.A Press


Os novos Caios Bonfins

Enquanto o brasiliense cumpria o protocolo e recebia a medalha de prata da marcha atlética 20km no Stade de France, uma nova safra inspirada nele treinava em Sobradinho para renovar o estoque de medalhas na modalidade.

Abelardo Mendes Jr/CB/D.A Press


Pelo ouro

A Bia do boxe luta às 17h08 por vaga na decisão

Pelo bronze

A dor da derrota de Calderano no tênis de mesa

PÁGINAS 19 E 20. ARTIGO/MARCOS PAULO LIMA: "A SAÚDE MENTAL VALE OURO". Acompanhe a cobertura dos Jogos de Paris no site e nas redes sociais do Correio

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press


Novos desafios na produção de soja

Ao *CB.Agro*, o chefe geral da Embrapa Cerrados, Sebastião Neto, falou sobre projeto em parceria com a Coreia do Sul para uso culinário do grão. PÁGINA 9

Eleições nos EUA

Kamala garante indicação

Vice-presidente tem votos suficientes no Partido Democrata para disputar a sucessão à Casa Branca. PÁGINA 3

Podcast

Prêmio para boas cervejas

Fernanda Regina da Silva, da CNA, detalhou o concurso que elegerá as melhores bebidas artesanais do Brasil. PÁGINA 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press


Momento de romper barreiras

No *CB.Poder*, a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, defendeu maior colaboração entre academia e mercado em busca de produtos e serviços inovadores no Brasil. PÁGINA 7

Oposição vai às ruas contra Maduro

Protestos hoje devem aumentar a tensão na Venezuela. Sem publicar as atas da votação, conselho eleitoral reafirma a vitória do chavista. Além dos EUA, seis países não reconhecem a reeleição do presidente.

PÁGINA 2 E COLUNA CONEXÃO DIPLOMÁTICA

ISSN 1808-2661


INÊS 249

VENEZUELA

Sem atas, vitória de Maduro é ratificada

Conselho Eleitoral diz que presidente foi reeleito com 52% dos votos, mas EUA, Argentina, Uruguai, Peru, Equador, Costa Rica e Panamá reconheceram a eleição do opositor Edmundo González. Os dois lados convocaram manifestações para este sábado

Sem apresentar nenhum documento, a autoridade eleitoral da Venezuela ratificou, ontem, a vitória do presidente Nicolás Maduro nas eleições de 28 de julho. Para a oposição, que convocou mais uma jornada de manifestações para hoje, nas principais cidades do país, o processo eleitoral foi fraudado. O último boletim do Conselho Nacional Eleitoral (CNE) — controlado pelo governo —, lido pelo presidente Elvis Amoroso, atribuiu a Maduro 6,4 milhões de votos (52%), contra 5,3 milhões do candidato da oposição, Edmundo González Urrutia (43%).

O resultado confirma a vitória anunciada no domingo pelo próprio Maduro, para um terceiro mandato de seis anos. Apesar do anúncio oficial do resultado das eleições, países como Estados Unidos, Argentina, Uruguai, Equador, Costa Rica, Peru e Panamá reconheceram Urrutia como vencedor do pleito.

Maduro, de 61 anos e no poder desde 2013, também convocou para hoje o que chamou de "a mãe de todas as marchas para celebrar a vitória". "Vamos fazer uma grande mobilização, um grande show pela paz", declarou em discurso no Palácio Miraflores, em Caracas.

A líder da oposição María Corina Machado — impedida pelo regime de disputar a Presidência —, também espera mobilizar os opositores de Maduro. "Devemos permanecer firmes, organizados e mobilizados com o orgulho de termos alcançado uma vitória histórica em 28 de julho e a consciência de que vamos até o fim para reivindicá-la", disse ela, que informou estar vivendo na clandestinidade por causa das ameaças que recebe.

Não se sabe, ainda, se González Urrutia também está escondido. A última aparição pública do candidato foi na terça-feira, ao lado de Machado, em uma manifestação que atraiu milhares de pessoas em Caracas.

Elvis Amoroso, próximo ao chavismo, apresentou o último boletim do CNE em um pronunciamento na televisão. O site do conselho está fora do ar desde a noite da eleição, e não há acesso aos detalhes da apuração. A oposição e vários países, como Colômbia, México e Brasil, além da União Europeia, exigem transparência nos resultados.

Yuri Cortez/AFP



Nicolás Maduro discursa na sacada do Palácio Miraflores e convoca apoiadores para que participem, hoje, da "mãe de todas as marchas"



Devemos permanecer firmes, organizados e mobilizados com o orgulho de termos alcançado uma vitória histórica em 28 de julho e a consciência de que vamos até o fim para reivindicá-la"

María Corina Machado,
líder da oposição

Elvis Amoroso creditou a falta de transparência a ataques de hackers na rede do órgão responsável pelo processo eleitoral. "Ataques cibernéticos em massa de diferentes partes do mundo contra a infraestrutura tecnológica do Poder Eleitoral e das principais empresas de telecomunicações do Estado retardaram a transmissão das atas e o processo de divulgação dos resultados", explicou o presidente do CNE, que já havia feito denúncias neste sentido.

O especialista eleitoral Eugenio Martínez não acredita na teoria do ataque cibernético. Os hackers "teriam que ter invadido 15 mil linhas de transmissão criptografadas", explicou ele.

Repressão

María Corina Machado lançou nesta semana um site com cópias de 84% das atas de votação que foram acessadas pelos fiscais da oposição no último domingo. Para ela, são "provas irrefutáveis" da vitória de Urrutia. O chavismo ignora os documentos e afirma que as cópias são falsas.

Os protestos que eclodiram na segunda-feira em repúdio aos resultados já deixaram, pelo menos, 11 civis mortos, segundo organizações de defesa dos direitos humanos. O Ministério Público venezuelano relata mais de mil presos que, segundo o presidente Maduro, serão transferidos para duas prisões de segurança máxima.

Maduro e outros candidatos que disputaram as eleições presidenciais compareceram, ontem, à sede do Tribunal Supremo de Justiça. González Urrutia, que tinha uma cadeira reservada à direita de Maduro, não compareceu. A oposição considera que não é competência do Supremo Tribunal certificar os resultados eleitorais.

Oposição nas ruas

A líder da oposição María Corina Machado convocou, para hoje, manifestações em "todas as cidades" da Venezuela, depois de declarar que está vivendo "na clandestinidade" por causa de ameaças que diz receber desde que denunciou fraude no processo eleitoral que reelegeu Nicolás Maduro para o terceiro mandato de seis anos.

"Devemos permanecer firmes, organizados e mobilizados", disse ela, em vídeo divulgado nas redes sociais, sem informar se participará da mobilização. "O mundo verá a força e a determinação de uma sociedade decidida a viver em liberdade", acrescentou.

Horas antes, em um artigo de opinião publicado no *The Wall Street Journal*, dos Estados Unidos, a opositora anunciou que "passou à "clandestinidade" por temer por sua vida e liberdade. María Corina diz que seu candidato, o diplomata Edmundo González Urrutia, obteve uma "vitória esmagadora" e que tem como provar que os resultados divulgados ontem pelo Conselho Nacional Eleitoral são falsos.

Protesto na ONU

Em Nova York, dezenas de venezuelanos participaram de um protesto em frente à sede das Nações Unidas contra o processo eleitoral que reelegeu Nicolás Maduro. "Clamamos à comunidade internacional e exigimos de cada governo da região que reconheça e respeite a vontade de um povo que decidiu viver em liberdade, que decidiu voltar à democracia e que reivindica a paz e a justiça que tanto merecemos", disse Erick Rozo, um dos coordenadores da manifestação. Os venezuelanos prometem fazer uma nova manifestação, hoje, na Times Square, em apoio aos protestos que ocorrerão nas principais cidades venezuelanas.

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Emissário de Lula faz o equilibrista

Agosto começa com o Planalto e o Itamaraty diante do impasse anunciado na eleição presidencial do último domingo, na Venezuela. Passada uma semana, o quadro não chega a ser surpreendente: o governo proclama a vitória do presidente Nicolás Maduro, enquanto a oposição garante ter provas de que seu candidato, Edmundo Gonzáles, é o presidente eleito. Ambos os lados alegam ter provas documentais dos resultados, mas nenhum dos dois as apresentou publicamente.

Enviado pelo presidente Lula para acompanhar a votação e a apuração, o assessor especial Celso Amorim, chanceler nos dois primeiros mandatos petistas, entre 2003 e 2010, desde o governo de Hugo Chávez, encarna em Caracas um verso emblemático de Aldir Blanc na letra de *O bêbado e a equilibrista*, parceria memorável com João Bosco no ocaso da ditadura instalada pelo golpe militar de 1964: dança na corda-bamba de sombrinha.

O ônus da prova

O exercício acrobático se desenvolve desde a reta final da campanha eleitoral, quando Maduro acenou como espantalho o perigo de "um banho de sangue", a menos que obtivesse uma vitória contundente. Lula se confessou "assustado", disse ter recomendado ao colega venezuelano que acatasse uma noção básica da democracia: quem ganha fica, quem não ganha vai embora.

Maduro preferiu receitar chá de camomila aos "assustados". Questionou a confiabilidade das eleições no Brasil e em outros países. Em troca, viu o TSE cancelar a missão observadora que enviaria à Venezuela. Agora, sem contar com aval externo — exceto o dos aliados de sempre —, ouviu de Celso Amorim uma apreciação pouco favorável da situação: o emissário do Planalto lembrou que, em geral, cabe a quem acusa apresentar provas - no caso, isso se aplicaria aos antichavistas.

No caso, porém, o "histórico político" do país determinaria que cabe ao governo e a Maduro o ônus da prova.

Na arquibancada

Lula e Amorim cobram de Maduro e da autoridade eleitoral venezuelana que publiquem as atas da apuração. A postura responde à pressão interna da oposição de direita e da mídia dita corporativa, mas responde também ao que se configura já como uma disputa entre torcidas. Desde a noite da votação, os EUA puxam o coro dos governos que rechaçam a proclamação oficial — reafirmada ontem — de que o presidente foi reeleito.

O secretário de Estado Antony Blinken declarou ter "evidências esmagadoras" de que Edmundo González é o "legítimo presidente eleito" da Venezuela. A posição é acompanhada por vizinhos sul-americanos, como Argentina, Uruguai, Chile e Peru, além de Panamá, Costa Rica e República Dominicana.

A diplomacia brasileira se empenha em evitar a repetição da crise de 2018/2019, quando Washington e aliados regionais — inclusive o Brasil de Bolsonaro — se recusaram a reconhecer a primeira reeleição de Maduro. Desta vez, Lula e Amorim articulam com os presidentes da Colômbia, Gustavo Petro, e do México, López Obrador, uma coligação capaz de inibir a "ingerência de forças externas". Os três governos de esquerda defendem uma "auditoria independente" dos resultados de 28 de julho.

Muy amigo

Enquanto segue a queda de braço em Caracas, principalmente nas ruas, com saldo parcial de mais de mil manifestantes detidos, o Planalto saboreia uma espécie de "prêmio diplomático" paralelo. No início da semana, o governo chavista expulsou de Caracas o pessoal diplomático dos sete países latino-americanos que contestaram o resultado oficial anunciado.

A pedido de Buenos Aires, o Itamaraty aceitou representar os interesses argentinos na Venezuela, e pode fazer o mesmo em relação a Peru e Chile. O presidente Javier Milei, de utradireita, que desde a campanha eleitoral vitoriosa de 2023 ataca sistematicamente o colega "comunista", acabou por agradecer publicamente o gesto do vizinho.

INÊS 249

ESTADOS UNIDOS

Kamala garante nomeação

Sem oponente, vice de Biden conquista os votos de delegados democratas necessários para candidatura à Casa Branca

Menos de duas semanas após Joe Biden desistir da reeleição, a vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, garantiu, ontem, a indicação dos democratas para enfrentar o republicano Donald Trump na corrida à Casa Branca. Candidata única, ela confirmou sua notável ascensão como representante do partido ao superar, em menos de 36 horas, o apoio mínimo necessário, numa votação eletrônica que termina na segunda-feira. Kamala será oficialmente nomeada em uma convenção, em Chicago, entre os dias 19 e 22 deste mês.

"É uma honra ser a candidata presumida do Partido Democrata à Presidência dos Estados Unidos", disse a vice-presidente, 59 anos, indicada pelo próprio Joe Biden para ser sua substituta nas eleições de novembro. Nenhum outro democrata se apresentou para desafiá-la, tornando a confirmação de seu nome apenas uma formalidade.

"Nosso partido enfrentou esse momento sem precedentes com um processo transparente, democrático e organizado para se unir em torno de uma candidata confirmada que nos liderará na luta que temos pela frente", disse Jaime Harrison, presidente dos democratas.

A ex-procuradora e senadora da Califórnia é a primeira mulher negra e sul-asiática a assegurar a nomeação de um grande partido para concorrer à Presidência. Kamala iniciou as conversas com seus correligionários no mesmo dia em que Biden anunciou sua retirada, há 12 dias. Imediatamente, recebeu o respaldo de figuras exponenciais do Partido Democrata.

AFP



Arrecadação

Desde então, mesmo sem a oficialização da candidatura de Kamala, a legenda vem batendo recordes em arrecadação para bancar a campanha. Com Biden, pressionado a desembarcar da disputa à reeleição após uma participação desastrosa no primeiro duelo com Trump, as doações estavam estancadas.

Segundo balanço divulgado ontem, o partido amealhou US$ 310 milhões (R$ 1,75 bilhão na cotação atual) em julho, o dobro de Donald Trump. Desse total, US$ 200 milhões (1,03 bilhão) foram arrecadados em menos de uma semana após a desistência de Biden. "É a maior arrecadação de fundos para as eleições de 2024", anunciou o comitê de Kamala, em um comunicado à imprensa.

> É uma honra ser a candidata presumida do Partido Democrata à Presidência dos Estados Unidos"
>
> *Kamala Harris, vice-presidente norte-americana*

O montante, segundo a nota, foi "impulsionado pelo melhor mês de arrecadação de fundos de pequenos doadores na história das eleições presidenciais dos Estados Unidos". A equipe de Trump informou, na véspera, ter recebido US$ 138,7 milhões (R$ 786 milhões) no mês passado.

Vice

Hoje, já virtualmente nomeada candidata, ela vai intensificar as conversas com seis possíveis vices, informaram meios de comunicação norte-americanos. A expectativa é ter uma definição no início da semana. Com uma agenda carregada, a candidata visitará sete estados cruciais e pretende ter a seu lado o companheiro de chapa.

A dupla adversária de Trump deve fazer a primeira aparição pública na terça-feira, na Filadélfia, Pensilvânia — um estado crucial, cujo governador democrata, Josh Shapiro, está entre os cotados para ser vice-presidente.

Kamala Harris vai passar por todos os estados da "muralha azul" — Michigan, Pensilvânia e Wisconsin —, onde tentará reconstruir a coalizão que levou Joe Biden à vitória em 2020.

Ela estenderá a visita aos estados do "Cinturão do Sol", muito mais diversos racialmente. Em seguida, viajará para o sul, passando por estados como Geórgia, Carolina do Norte, Arizona e Nevada. Lá, Kamala tentará consolidar o voto da população negra e de latinos que estavam se afastando dos democratas.

Ainda na condição de postulante à candidata, a vice de Joe Biden já lotou arenas e acabou com a vantagem de Trump sobre o atual presidente nas pesquisas, criando um momento favorável. A disputa contra o magnata republicano promete ser difícil, mas os democratas estariam agora em melhores condições para enfrentar o magnata, opinam analistas.

Trump, que sofreu um atentado há três semanas, intensificou seus ataques a Kamala Harris, inclusive acusando-a na quarta-feira de usar o fato de ser negra com motivos eleitorais e forçar seu sotaque. Filha de pai jamaicano e mãe indiana, a democrata é a primeira pessoa negra e asiática a se tornar vice-presidente dos Estados Unidos.

Defesa reforçada no Oriente Médio

O Pentágono informou, ontem, que os Estados Unidos planejam reforçar suas capacidades defensivas no Oriente Médio para proteger as forças norte-americanas e ajudar Israel, neste momento de elevada tensão com a vizinhança. O secretário de Defesa do governo de Joe Biden, Lloyd Austin, comandará múltiplas ações para implementar o projeto, de acordo com a secretaria-adjunta de imprensa do Pentágono, Sabrina Singh.

O anúncio foi feito depois que Irã e seus aliados regionais prometeram adotar represálias pelos assassinatos de um líder do movimento palestino Hamas, em Teerã, e de um comandante do grupo xiita libanês Hezbollah, em Beirute, alimentando os temores de um conflito mais amplo na região.

O comandante do Hezbollah, Fuad Shukr, foi morto na terça-feira em uma ação que, segundo o governo do premiê israelense, Benjamin Netanyahu, consistiu em uma resposta ao lançamento de foguetes dias antes, nas anexadas Colinas de Golã. A ofensiva do grupo xiita deixou 12 mortos.

Horas depois, o líder político do Hamas, Ismail Haniyeh, foi assassinado na capital iraniana. O grupo palestino e Teerã atribuíram a morte às forças israelenses. O governo Netanyahu não comentou.

Inicialmente, falou-se que Haniyeh, que viajou a Teerã para a cerimônia de posse do novo presidente iraniano, havia morrido num bombardeio. O jornal americano *The New York Times* informou, no entanto, que o líder do Hamas foi vítima da explosão de uma bomba que estava escondida na residência em que ficou hospedado.

AFP



Em Doha, no Catar, pedido de vingança no funeral de Ismail Haniyeh

Ontem, centenas de pessoas oraram por Haniyeh na mesquita Imam Muhammad bin Abdul Wahhab, a maior do Catar, na cidade de Doha, sob um calor de 44ºC. O caixão do líder do Hamas foi coberto com uma bandeira palestina.

Impulsionados pelo aiatolá Ali Khamenei, líder supremo iraniano, países inimigos de Israel estudam uma reação. "Dois cenários foram discutidos: uma resposta simultânea do Irã e de seus aliados ou uma reação escalonada de cada parte", disse à agência de notícias France Presse (AFP) uma fonte próxima ao Hezbollah.

Em abril deste ano, Teerã realizou seu primeiro ataque direto em solo israelense, numa operação com drones e mísseis, depois que um atentado atribuído aos sionistas matou oficiais da Guarda Revolucionária, o exército ideológico da República Islâmica, no consulado de Teerã em Damasco. Na época, por determinação do governo do presidente Joe Biden, as forças norte-americanas ajudaram a defender Israel.

TROCA DE PRISIONEIROS

Três agentes russos disfarçados entre os libertados

O Kremlin informou, ontem, que, pelo menos, três russos libertados na véspera, em uma grande troca de prisioneiros histórica com países ocidentais, eram agentes russos disfarçados. Trata-se de um raro reconhecimento público das atividades dos seus serviços de inteligência ultrassecretos.

O acordo diplomático mediado pela Turquia possibilitou, no total, a soltura de 24 presos. Dez russos, incluindo dois menores de idade, foram trocados por 16 ocidentais e russos — alguns deles dissidentes e críticos da ofensiva lançada na Ucrânia, em fevereiro de 2022. Foi a maior permuta realizada entre a Rússia e o Ocidente desde a Guerra Fria.

Moscou admitiu que Vadim Krasikov, que cumpria pena de prisão perpétua na Alemanha pelo assassinato de um ex-líder separatista checheno em Berlim em 2019, era um agente da unidade de elite do Serviço Federal de Segurança russo (FSB).

O presidente Vladimir Putin pressionou publicamente para que Krasikov fosse libertado, enfrentando as resistências de Berlim. O chefe do governo alemão, Olaf Scholz, admitiu na quinta-feira que entregar o preso não foi uma "decisão fácil". Em contrapartida, Berlim obteve a libertação de cinco cidadãos alemães, alguns com dupla nacionalidade russa.

Elite

Porta-voz do Kremlin, Dmitri Pescov, indicou que Krasikov serviu à unidade de elite "Alpha", ao lado de pessoas que se tornaram guarda-costas do presidente. "Em troca da libertação de um assassino, 16 pessoas inocentes foram libertadas. É um dilema complicado. Incita Putin a fazer outros reféns", declarou em Bonn, no oeste da Alemanha, Ilia Yashin, um dos opositores russos soltos no acordo.

De acordo com o Kremlin, Artem Dultsev e Anna Dultseva, que retornaram à Rússia com seus dois filhos após serem libertados pela Eslovênia, também eram espiões. O casal chegou ao país em 2017 com passaportes argentinos e vivia em Ljubljana com seus filhos, usando uma galeria de arte e uma empresa de informática como disfarce.

Os filhos dos "clandestinos" descobriram que não são russos em um voo de Ancara e "não falam russo", informou Peskov. O termo "clandestino" é utilizado em referência aos espiões russos que vivem em países estrangeiros durante anos ou décadas, com identidades falsas, recolhendo informações de inteligência para Moscou.

AFP



Vladimir Putin recepcionou grupo de libertados no aeroporto de Moscou, na noite de quinta-feira: "heróis da pátria"

Após pousarem na capital russa na quinta, os filhos de Artem e Anna foram recebidos por Putin no aeroporto. "Nem sequer sabiam quem era Putin. É assim que os clandestinos trabalham, fazendo tais sacrifícios pelo bem de seu trabalho e sua dedicação ao seu serviço", acrescentou Peskov.

O presidente russo apresentou os três agentes como heróis e agradeceu pelos serviços que "prestaram à pátria", prometendo conceder-lhes distinções. Para garantir o retorno dos 10 russos, Putin concordou em libertar alguns de seus mais ferrenhos críticos russos, entre eles, ex-colaboradores de Alexei Navalny, o dissidente mais notório, que morreu em fevereiro em uma prisão no Ártico.

INÊS 249

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



PODER

Câmara reage à decisão sobre "emendas Pix"

Deputados vão recorrer contra determinação do ministro Flávio Dino, do STF, que impôs restrições aos repasses de recursos

» LUANA PATRIOLINO
» EVANDRO ÉBOLI

Mário Agra/Câmara dos Deputados



O presidente da Câmara, Arthur Lira, e a consultoria jurídica da Casa analisam qual forma de recurso será apresentada

Um dia depois de o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), exigir transparência e fiscalização no repasse das chamadas "emendas Pix", a Câmara reagiu e anunciou que recorrer da decisão do magistrado.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e a consultoria jurídica da Casa analisavam qual forma de recurso será apresentada. A "emenda Pix" é o tipo de verba distribuída diretamente por parlamentares às prefeituras e governos estaduais sem necessidade de prestação de contas, projetos, convênios e justificativa. E permite ao chefe do Executivo gastar essa verba de acordo com sua vontade.

"A assessoria jurídica da Câmara dos Deputados está analisando tecnicamente a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino para recorrer ao pleno da Corte Suprema do país", informou oficialmente a assessoria da Casa.

Dino decidiu ainda que o governo federal só libere os recursos dessas emendas após cumpridas exigências como apresentação do plano de trabalho; o objeto a ser executado, se uma obra ou alguma reforma; a finalidade e o prazo de execução.

Na decisão, o ministro determinou que o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU) fiscalizem as transferências das emendas Pix. O magistrado fixou um prazo de 90 dias para a CGU auditar os repasses em benefício de ONGs, feitos de 2020 a 2024, e para que as instituições e demais entidades do terceiro setor informem na internet os valores recebidos no mesmo período, bem como em que foram aplicados.

Segundo o ministro, os repasses devem seguir, essencialmente, o princípio da transparência e da rastreabilidade. Esse tipo de recurso só será liberado após os parlamentares inserirem na plataforma Transferegov.br informações que garantam transparência.

Prevenção

Pela decisão, fica determinado que o parlamentar — deputado ou senador — só pode enviar emendas dessa categoria para o estado pelo qual foi eleito. O ministro afirmou que a intervenção do STF se justifica para "impedir a continuidade de caminhos incompatíveis com a Constituição".

"Isso visa, inclusive, prevenir que posteriormente haja a promoção de responsabilidade penal e civil de agentes públicos — em decorrência de inconstitucionalidades perpetradas", destacou o magistrado.

O plenário virtual do STF vai analisar, entre 16 e 23 de agosto, a decisão de Dino. A expectativa é de que a ordem do magistrado seja acatada por unanimidade pela Corte.

O orçamento secreto, outra prática de repasse de emenda sem qualquer fiscalização, foi suspenso pelo STF em 2022. Mas para a Transparência Brasil, o surgimento das "emendas Pix" substituíram essa forma nada às claras de distribuição de verba pública para os redutos eleitorais dos parlamentares.

Na avaliação da entidade, o Congresso e o Executivo continuaram a repassar parcelas significativas do Orçamento da União "sem transparência, longe dos olhos da sociedade e dos órgãos de controle".

A decisão de Dino atende a ação ajuizada pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji). Na petição encaminhada ao Supremo, a entidade aponta que os repasses não podem ser realizados sem vinculação a projeto ou atividade específica.

Salto nos repasses

Segundo a Transparência Brasil, os valores destinados por emendas Pix passaram de R$ 3 bilhões em 2022 para R$ 7 bilhões em 2023. O total reservado para essas emendas em 2024 é de R$ 8 bilhões. "As emendas apresentam um baixo grau de transparência sobre a destinação e aplicação, além de dificultar o acompanhamento do gasto pela sociedade e por órgãos de controle", se manifestou a entidade, que fiscaliza aplicação de dinheiro público.

Mais alunos no Pé de Meia

» INGRID SOARES

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou a ampliação do programa Pé de Meia para estudantes do ensino médio público cuja família esteja inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e tenha renda per capita de até meio salário mínimo. A medida foi anunciada em cerimônia no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza. O evento contou com a presença do ministro da Educação, Camilo Santana.

As novas regras ampliam em mais de 1 milhão o número de beneficiados pela poupança do ensino médio. Desde o primeiro semestre de 2024, o programa atende 2,7 milhões de estudantes de escolas públicas beneficiários do Bolsa Família.

Os novos contemplados começam a receber o incentivo neste mês. Já os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) vão ter acesso ao incentivo em setembro, com o início do semestre letivo nessa modalidade de ensino.

Camilo Santana comentou sobre os impactos da iniciativa ao mencionar os números de evasão escolar no país. "O último Censo Escolar mostra que 480 mil estudantes deixam a escola por ano, 68 milhões de brasileiros não terminaram a educação básica neste país. Não queremos nenhum aluno fora da escola pública. Somente através da educação a gente tem condições de mudar de vida. Já beneficiamos 2,5 milhões de jovens. Investimento de quase R$ 8 bilhões por ano", enfatizou.

Por meio do Pé de Meia, o estudante recebe um incentivo mensal de R$ 200, que pode ser sacado a qualquer momento, além de depósitos de R$ 1 mil ao fim de cada ano concluído com aprovação, que só podem ser retirados da poupança após a formatura no ensino médio.

Ministra anuncia campanha Feminicídio Zero

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, disse que terá "grande dificuldade" com o corte de 17,5% no orçamento da pasta — proporcionalmente, o ministério foi o mais atingido pelo contingenciamento imposto pela equipe econômica, de R$ 15 bilhões.

Cida destacou, porém, que não vê o corte como "desprestígio" do governo com a pasta, mas que fará o possível para não afetar os investimentos em projetos e políticas para mulheres.

"Pedimos para não mexer no Ministério das Mulheres, mas a decisão foi por um corte linear. Estamos quebrando a cabeça. Se for cortar, vamos cortar aqui em estrutura, em viagens, não nas áreas fim", ressaltou. "Não entendo como desprestígio. Agora, acho importante dizer que temos grande dificuldade", acrescentou, durante conversa com jornalistas mulheres.

Ela anunciou que a pasta vai lançar, neste mês, a campanha Feminicídio Zero, para tentar conscientizar a população sobre o tema. Ressaltou a preocupação com o aumento desse tipo de crime e da violência contra mulher.

De acordo com o 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2023, todas as formas de violência contra mulher tiveram crescimento, como feminicídio, estupro, ameaça e agressão. No ano passado, houve 1.467 vítimas de feminicídio, ante 1.455 de 2022.

A campanha prevê parcerias com times de futebol, líderes religiosos e empresas. A ministra afirmou que recentemente se reuniu com um grupo de mulheres evangélicas para levar a questão aos templos. "Precisamos criar uma mobilização nacional contra a violência. Precisamos que as pessoas se indignem e tenham coragem de denunciar."

Lula

No encontro, Cida enfatizou que ninguém pode fazer "piadas" machistas, nem o presidente da República. A declaração foi feita após ser questionada sobre fala recente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante reunião com empresários. Na ocasião, o chefe do Executivo condenava os altos índices de violência contra mulher no país e citava uma pesquisa que aponta maior ocorrência de casos após jogos de futebol. Lula afirmou que a situação era "inacreditável" e, em seguida, ironizou a má fase do Corinthians: "Se o cara é corintiano, tudo bem".

Cida frisou que "nem o Lula" pode ironizar a violência de gênero. "Quando o tema nos incomoda muito, decide fazer uma piadinha, porque acha que, com essa piadinha, melhora as coisas, diminui o impacto da notícia que você está dando. E o que eu tenho dito é que piadinha nem o presidente da República. Não dá para aceitar piadinha de nada nem de ninguém", afirmou. "Se você não consegue falar, não fala. Mas não faz piada. Não brinca com aquilo que é a vida das pessoas. Eu acho que é um processo que a gente vai ter que reconstruir no nosso país. Reconstruir com nossos homens, nossas lideranças, e eu, como ministra das Mulheres, com meu presidente da República", completou, destacando que vai conversar com o chefe do Executivo sobre o tema quando encontrá-lo. (**Com Agência Estado**)

***Estagiária sob supervisão de Cida Barbosa**

Dandara Lima/Minist..rio das Mulheres



A ministra Cida Gonçalves em encontro com mulheres jornalistas



Pedimos para não mexer no Ministério das Mulheres, mas a decisão foi por um corte linear. Estamos quebrando a cabeça. Se for cortar, vamos cortar aqui em estrutura, em viagens, não nas áreas fim. Agora, acho importante dizer que temos grande dificuldade"

Cida Gonçalves, *ministra das Mulheres, sobre corte no orçamento da pasta*

INÊS 249

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Vácuo

A aposta das frentes parlamentares é de que o governo não tem interesse, hoje, em modificar o arcabouço e tampouco mexer nos vespeiros das reformas administrativa e previdenciária. A oposição mais vinculada ao ex-presidente Jair Bolsonaro também não. Logo, há um espaço para debater esses temas e propor alternativas.

Tal e qual a tributária

Os estrategistas e presidentes das frentes parlamentares acreditam que se o Congresso conseguir levar adiante uma proposta de novo marco fiscal, ainda neste semestre, o governo terá que correr atrás, da mesma forma que fez na regulamentação dos impostos sobre consumo aprovada na Câmara.

Esqueceram deles

A resolução do PL que proíbe coligações com partidos de esquerda deixou de fora o PSB comandado por Carlos Siqueira. Em Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, as legendas estão juntas no apoio a Beto Pereira (PSDB).

Por que desmatou?

Os ministérios da Ciência e Tecnologia, do Meio Ambiente e da Agricultura firmaram um acordo para identificar o que existe em locais desmatados. A ideia é cruzar dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) com os do Ministério da Agricultura a fim de saber se o que existe nas áreas desmatadas é pecuária, agricultura ou garimpo. E a partir daí, montar um programa capaz de resolver essa chaga.

Frentes querem novo marco fiscal

As dificuldades financeiras do governo vão pautar o semestre, haja vista o encontro entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), na noite de quinta-feira, para tratar da economia. Por isso, da mesma forma que promoveram os primeiros debates da reforma tributária, as frentes parlamentares vão trabalhar em busca de um novo marco fiscal, capaz de substituir o arcabouço, que eles consideram ineficaz para responder aos anseios do país. A ideia é dar mais responsabilidade aos congressistas na parte orçamentária, evitar que os cortes recaiam sobre as emendas e, ao mesmo tempo, dar racionalidade às sugestões de deputados e senadores ao Orçamento da União. A primeira grande discussão será num seminário, em gestação para setembro ou outubro, quando terminam as eleições municipais.

•

Em tempo: os políticos não ficaram nada satisfeitos em ver o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, entrar na seara das emendas — e, agora, querem correr para dar uma resposta não só ao STF, mas, também, ao Poder Executivo. Receiam que isso possa comprometer o controle de parte do orçamento pelo Poder Legislativo. Por isso, vão entrar no marco fiscal.



CURTIDAS

Notícia boa é com ele.../ Lula tem cumprido à risca o que mencionou em várias reuniões ministeriais: fazer pessoalmente os anúncios dos novos programas de governo. Fez isso, por exemplo, com os recursos da inteligência artificial, com a ampliação do programa Pé de Meia para estudantes do projeto de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e com investimentos para conclusão da Transnordestina.

... para organizar a plataforma/ Os vídeos de todos esses anúncios estão devidamente catalogados para, se for o caso, serem usados numa possível campanha eleitoral. A ordem é mostrar um presidente ativo e repleto de bons projetos para apresentar.

Wilson Dias/Agência Brasil



Por falar em campanha.../ A campanha presidencial está muito longe, mas o vídeo manipulado com o falso abraço de Celso Amorim **(foto)** a Nicolás Maduro, postado pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), indica que a briga será da cintura para baixo.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Oceanógrafa é eleita secretária-geral e será a principal autoridade mundial sobre exploração mineral em mares profundos

Brasileira chefia agência dos oceanos

» VINICIUS DORIA

A oceanógrafa brasileira Letícia Carvalho foi eleita, ontem, é a nova secretária-geral da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISA, na sigla em inglês), organismo das Nações Unidas que reúne 168 países mais a União Europeia, e administra a exploração de minérios na chamada Área, a parte internacional dos oceanos. É a primeira vez que uma mulher negra assume o posto mais alto da ISA, assim como é inédita a escolha de uma latino-americana para o cargo, ocupado atualmente pelo britânico Michael Lodge, que tentava o terceiro mandato.

A brasileira é especializada em regulação de exploração de petróleo no mar, área em que atuou por quase 20 anos no Ministério do Meio Ambiente. Atualmente, ocupa o posto de diretora de Oceanos e Águas Doces no Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma).

No comando da ISA, Letícia pretende devolver a credibilidade do órgão, afetada por suspeitas de ligações do atual diretor-geral com países e empresas interessados na exploração comercial dos recursos minerais no fundo do mar. A brasileira promete uma governança baseada na ciência e na necessidade de preservação do leito marinho internacional como patrimônio da Humanidade, como estabelece a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.

Como organismo internacional, a ISA — sediada na Jamaica — é o principal fórum de discussão científica sobre recursos minerais dos oceanos e de negociação de acordos de cooperação bilaterais e multilaterais. A autoridade é considerada estratégica para evitar uma corrida sem regras pelas riquezas do fundo do mar.

Paulo de Araújo/MMAMC





Nenhuma empresa, seja qual for a sua escala ou relevância, pode começar a minerar (em mares internacionais) sem que a base regulatória esteja bem estabelecida e haja consenso (entre os países)"

Letícia Carvalho, *brasileira eleita secretária-geral da ISA, órgão da ONU que regula a exploração mineral oceânica*

O Brasil é protagonista nos debates sobre proteção e uso sustentável do ambiente marinho e busca se consolidar como uma nação oceânica. Atualmente, a mineração em mares internacionais é proibida, mas a ISA concede licenças de exploração científica, que abastecem de informações governos e empresas.

No ano passado, o Brasil aderiu ao grupo de países que defende a adoção de uma moratória de 10 anos na exploração mineral, para que seja estabelecido um arcabouço regulatório que assegure a preservação dos biomas marinhos. Para a comunidade científica, a exploração no fundo do mar provocaria elevado impacto ambiental, de difícil mitigação.

Em entrevista ao *Financial Times*, nesta semana, Letícia disse não acreditar que "nenhuma empresa, seja qual for a sua escala ou relevância, pode começar a minerar (em mares internacionais) sem que a base regulatória esteja bem estabelecida e haja consenso (entre os países)".

Os minerais que o fundo do mar esconde — como cobre, manganês, lítio, cobalto e terras raras — são cobiçados pelas indústrias de alta tecnologia. Alguns desses minérios podem ser encontrados a grandes profundezas, depositados no leito marinho sob a forma de pequenas pepitas arredondadas — os nódulos polimetálicos.

Reprodução/Redes sociais



Na gravação feita em 8/1, Fátima disse que iam "pegar o Xandão"

8 DE JANEIRO

Moraes: 17 anos para "Fátima de Tubarão"

» ALINE GOUVEIA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou ontem pela condenação de Maria de Fátima Mendonça Jacinto, a "Fátima de Tubarão", a 17 anos de prisão em regime inicial fechado. A mulher de 69 anos foi flagrada no ataque de 8 de janeiro de 2023, quando bolsonaristas tentaram um golpe de Estado ao invadirem e depredarem as sedes dos Três Poderes.

Ela é acusada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) dos crimes de associação criminosa, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado. Fátima ficou conhecida por meio de um vídeo, feito durante o ataque ao Palácio do Planalto, que circulou pelas redes sociais.

"Vamos para a guerra, é guerra agora. Vamos pegar o Xandão agora", disse, referindo-se ao ministro Alexandre de Moraes, relator da ação no STF.

Fátima foi detida na terceira fase da Operação Lesa-Pátria, em 27 de janeiro de 2023, 20 dias depois da tentativa de golpe. Em junho, Moraes manteve a prisão preventiva, apesar de defesa da mulher apresentar recurso para retirá-la da cadeia sob a alegação de problemas de saúde.

"Verifico que a defesa não trouxe argumentos aptos a afastarem os fundamentos da decisão que decretou a prisão preventiva da ré, que se mantém íntegros na atualidade, não se comprovando nos autos excepcionalidade alguma que justifique sua revisão", frisou Moraes. O caso é julgado pelo plenário virtual e vai até 9 de agosto.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

» Entrevista | **LUCIANA SANTOS** | MINISTRA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Apesar de o Brasil ser um dos países mais ativos em pesquisas, tais resultados não se transformam em serviços e projetos para a sociedade. Segundo a ministra, é fundamental romper a barreira que separa a academia da iniciativa privada

"Universidade precisa ter sinergia com o mercado"

» PEDRO JOSÉ*

Para a ministra Luciana Santos, da Ciência, Tecnologia e Inovação, o Brasil vive um paradoxo na pesquisa científica. Embora ocupe uma posição de destaque entre os 13 países mais ativos em explorações e estudos acadêmicos, isso não se torna produtos e serviços inovadores. Há um histórica barreira entre a universidade e o mercado, que afasta essa colaboração e emperra o desenvolvimento de novos produtos. "Por outro lado, o mercado não deve ter preconceitos, pois a energia criativa flui melhor quando há colaboração entre o público e o privado", afirmou, na entrevista que concedeu às jornalistas Denise Rothenburg e Samanta Sullum, na edição que foi ao ar, ontem, do CB.Poder — uma parceria entre o **Correio Braziliense** *e a TV Brasília. Há poucos dias, o governo federal anunciou um investimento de R$ 23 bilhões em inteligência artificial. A preocupação inicial é converter a aplicação desses recursos em ações no serviço público por meio de IA, mas também há a preocupação de que essa tecnologia não seja erradamente — daí porque ela considera que estabelecer um marco regulatório seja primordial. "Acreditamos firmemente na necessidade dessa regulamentação, especialmente considerando as ferramentas de inteligência artificial e sua tecnologia associada. Essa área pode apresentar ameaças individuais, e o debate ético é inevitável", salientou. A seguir, os principais trechos da entrevista.*

O governo federal anunciou R$ 23 bilhões para um plano de investimento em inteligência artificial. Qual foco desse plano?

Foi construído por muitas mãos e sabemos dos impactos que a inteligência artificial está causando na economia e em novas oportunidades. O foco da se divide em duas fases. A primeira, é o impacto imediato e, para isso, prevemos 31 ações no serviço público. Consolidamos com os ministérios da Saúde, da Educação, do Trabalho, do Desenvolvimento Social e da Agricultura algumas pactuações que estão em curso. As entregas começam em dezembro, como parte de um plano piloto para melhorar a qualidade do serviço público para a população. Além disso, há a dimensão de infraestrutura para os próximos cinco anos. A capacidade de processamento de dados é essencial para a inteligência artificial e a ciência de dados. Estamos planejando montar um supercomputador e o escolhido é o LNCC (Laboratório Nacional de Ciência da Computação), em Petrópolis (RJ), o Santos Dumont. Investiremos para que ele esteja entre os cinco maiores supercomputadores do mundo daqui a cinco anos. Além dessa infraestrutura, teremos data centers espalhados pelas regiões do país. Um pressuposto importante é a sustentabilidade, pois computadores, supercomputadores e até mesmo data centers consomem muita água e energia. Se o Brasil adotar uma matriz renovável, isso se tornará um diferencial competitivo. Outro aspecto crucial da infraestrutura é a formação. Como a inteligência artificial impactará o emprego, precisamos focar nas áreas que sentirão essa mudança rapidamente. Portanto, é necessário capacitar pessoas para a nova cadeia produtiva da IA, tanto no setor público quanto no empresarial, com regulamentação adequada.

O anúncio desse plano foi o resultado mais sólido da Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia, que ocorreu esta semana?

Vale ressaltar que há 14 anos não acontecia a conferência. A comunidade acadêmica, científica e o setor privado envolvidos em inovação parecem estar represados, sem a evolução que esse processo demanda. Desde o ano passado, o ministério realizou conferências municipais, estaduais e regionais. Houve conferências temáticas e uma novidade foi a conferência livre, incluindo a Conferência das Meninas e Mulheres na Ciência. Como a primeira mulher ministra, não poderia ser diferente de um evento que debatesse as condições em que as mulheres atuam na ciência e na tecnologia no Brasil.

Como o Brasil pode melhorar em inovação no ambiente internacional? Qual é a nossa vocação?

O Brasil enfrenta um paradoxo. Embora tenhamos uma produção científica extraordinária, ocupando posição de destaque entre os 13 países mais ativos em pesquisa, essa excelência não se traduz em produtos e serviços inovadores. O Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia é arrojado e pujante, mas a conexão com o setor privado historicamente é um obstáculo. A universidade, berço do conhecimento, precisa transpor seus muros e ter sinergia com o mercado. Por outro lado, o mercado não deve ter preconceitos, pois a energia criativa flui melhor quando há colaboração entre o público e o privado. Como ex-prefeita, tive a oportunidade de beber da fonte da produção científica da universidade, buscando soluções para questões como a dengue e a infraestrutura urbana. Entretanto, persiste a criminalização dos cientistas e professores. A importação de insumos e equipamentos ainda é vista com desconfiança, como se fosse um retorno à universidade. O Marco Legal de Ciência e Tecnologia é muito importante e busca mitigar esses receios e promover uma relação mais fluida entre academia e setor privado. A Embrapa é uma potência mundial; nós exportamos tecnologia. O SUS (Sistema Único de Saúde) tem tecnologia social, portanto, estamos na condição de saltar muito mais e com mais velocidade nos rankings de inovação.

Como se resolve da perda de cientistas do Brasil para o exterior, devido ao baixo salário nas universidades?

As empresas demonstram proatividade ao buscar talentos e oferecer salários muito competitivos. No entanto, nossa base produtiva e os recursos do serviço público não conseguem acompanhar a concorrência das ofertas de emprego, especialmente nas áreas mais complexas, como o setor aéreo, de microeletrônica e de segurança cibernética, que são críticas. Quando um profissional brasileiro adquire expertise nesse campo, inicia-se uma corrida para aproveitar seu conhecimento. Isso não é de hoje, é algo histórico.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press





Nossa base produtiva e os recursos do serviço público não conseguem acompanhar a concorrência das ofertas de emprego, especialmente nas áreas mais complexas, como o setor aéreo, de microeletrônica e de segurança cibernética"



É fundamental considerar como estimular a atuação dos especialistas em inteligência artificial. Atualmente, muitos desses profissionais, após obterem o título de doutor, acabam migrando para a iniciativa privada estrangeira. A retenção de talentos é crucial para o desenvolvimento da nova indústria brasileira"

No ano passado, houve um reajuste linear de 9% nos salários dos servidores públicos, algo que não ocorria há sete anos. No entanto, é necessário ir além desse aumento para valorizar a produtividade. Como podemos alcançar esse objetivo?

Primeiramente, é fundamental reconhecer os resultados obtidos pelos servidores. Premiar a eficiência e o desempenho é essencial para motivá-los e estimular um serviço público de qualidade. Além disso, devemos buscar mecanismos que incentivem a produtividade, como metas claras e avaliações periódicas. Para além das questões relacionadas à carreira e à produtividade, é fundamental considerar como estimular a atuação dos especialistas em inteligência artificial. Atualmente, muitos desses profissionais, após obterem o título de doutor, acabam migrando para a iniciativa privada estrangeira. A retenção de talentos é crucial para o desenvolvimento da nova indústria brasileira.

Quais partes do serviço público vão ser mais beneficiados com esse novo plano?

Na saúde, temos essas ações imediatas. O Brasil almeja se tornar um produtor de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs) e exportar esses produtos. Uma das metas é alcançar autonomia e soberania em relação a alguns insumos, e até mesmo em equipamentos. Algumas universidades estão desempenhando um papel fundamental nesse processo. Na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), está sendo elaborado um equipamento de ressonância magnética genuinamente brasileiro. Além disso, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a fase final de validação da Spintech, uma vacina contra a covid-19 totalmente desenvolvida no Brasil, está em andamento. Para apoiar essas iniciativas, o fundo destinou R$ 1,84 bilhão no ano passado, com foco no complexo industrial de saúde. Esse investimento visa fortalecer a produção de insumos e equipamentos essenciais para a saúde, impulsionando o setor e contribuindo para a independência do país nessa área. A inteligência artificial acelerará significativamente essas soluções, abrangendo desde a logística. Um exemplo que gostaria de mencionar é quando era prefeita: a compra pública de medicamentos às vezes nos fazia chorar, pois a logística envolvida era muito ampla. Tínhamos várias RPAs (Robotic Process Automation) na região administrativa, mas ainda havia lacunas nas unidades de saúde.

Como está a discussão entre o Congresso e o Poder Executivo sobre a lei que está definindo o marco da inteligência artificial?

Trata-se de um projeto de autoria do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG, presidente do Poder Legislativo). O relator é o senador Eduardo Gomes (PL-TO). No âmbito do ministério, estamos fornecendo subsídios técnicos para embasar a discussão sobre essa lei. A coordenação política da tramitação está a cargo do núcleo do governo, com uma articulação institucional bem alinhada. No Congresso, discute-se essa lei em consonância com as diretrizes governamentais. Acreditamos firmemente na necessidade dessa regulamentação, especialmente considerando as ferramentas de inteligência artificial e sua tecnologia associada. Essa área pode apresentar ameaças individuais, e o debate ético é inevitável. Até que ponto a inteligência artificial pode ser usada sem esbarrar em questões éticas? Começando pelo direito autoral, muitas soluções de IA circulam sem mencionar suas fontes de informação. Embora a abertura dos dados seja positiva, frequentemente não há respeito aos direitos autorais. Além disso, há preocupações relacionadas à privacidade e ao uso de fake news com ferramentas cada vez mais sofisticadas.

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

INÊS 249

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na sexta-feira
1,21% São Paulo
1,51% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
126.139 — 125.854
30/7 31/7 1/8 2/8

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,709
(- 0,45%)

Últimos	
29/julho	5,625
30/julho	5,617
31/julho	5,655
1/agosto	5,734

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,230

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,42%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21

CRESCIMENTO ECONÔMICO

Indústria recobra fôlego e cresce 4,1%

Resultado de junho é maior do que o período pré-pandemia. Mas ainda está 14,3% abaixo do recorde alcançado em 2011

» FERNANDA STRICKLAND

A produção industrial do país registrou alta de 4,1% de crescimento, após ter caído por dois meses seguidos, período em que acumulou perda de 1,8%. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o relatório, com este resultado, "o setor industrial marcou o resultado positivo mais intenso desde julho de 2020, quando havia registrado alta de 9,1%". Os dados mostram que os resultados de junho levaram a indústria a ultrapassar o patamar pré-pandemia (2,8% acima de fevereiro de 2020), mas ainda se encontra 14,3% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011.

O gerente da pesquisa, André Macedo, explicou que o melhor desempenho observado em junho de 2024 está relacionado com a base de comparação depreciada, por causa dos dois meses consecutivos de queda na produção e, ainda, "pela volta à produção de várias unidades produtivas que foram direta ou indiretamente afetadas pelas chuvas ocorridas no Rio Grande do Sul em maio de 2024".

Das 25 atividades investigadas pela pesquisa, 16 avançaram em junho. As influências positivas mais significativas vieram de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (4,0%), produtos químicos (6,5%), produtos alimentícios (2,7%) e indústrias extrativas (2,5%).

"Na atividade de produtos derivados de petróleo e biocombustíveis, observa-se um ganho acumulado de 6,2% em dois meses consecutivos de expansão na produção. É importante lembrar que essa atividade vinha de um comportamento predominantemente negativo entre dezembro de 2023 e abril desse ano. O crescimento recente vem sendo impulsionado, principalmente, pelo álcool e pelo grupamento de derivados do petróleo", pontua o gerente da pesquisa.

O setor de produtos químicos, com alta de 6,5% em junho, eliminou o recuo de 2,7% observado no mês anterior. "Esse é um setor que, de forma direta ou indireta, sofreu com os impactos das chuvas que afetaram o Rio Grande do Sul. Algumas plantas industriais tiveram paralisações. Com isso, o avanço observado em junho é, primordialmente, um fator de compensação, mas que suplanta a queda assinalada em maio", observou Macedo.

A respeito das outras duas atividades com maiores influências positivas, o gerente da PIM apontou que, no setor de produtos alimentícias (2,7%), que representa cerca de 15% da atividade industrial do Brasil, houve alta em produtos importantes, como açúcar, derivados de soja, suco de laranja e carnes de aves. Já para as indústrias extrativas (2,5%), os dois produtos de maior importância dentro da atividade mostraram expansões: minério de ferro e petróleo.

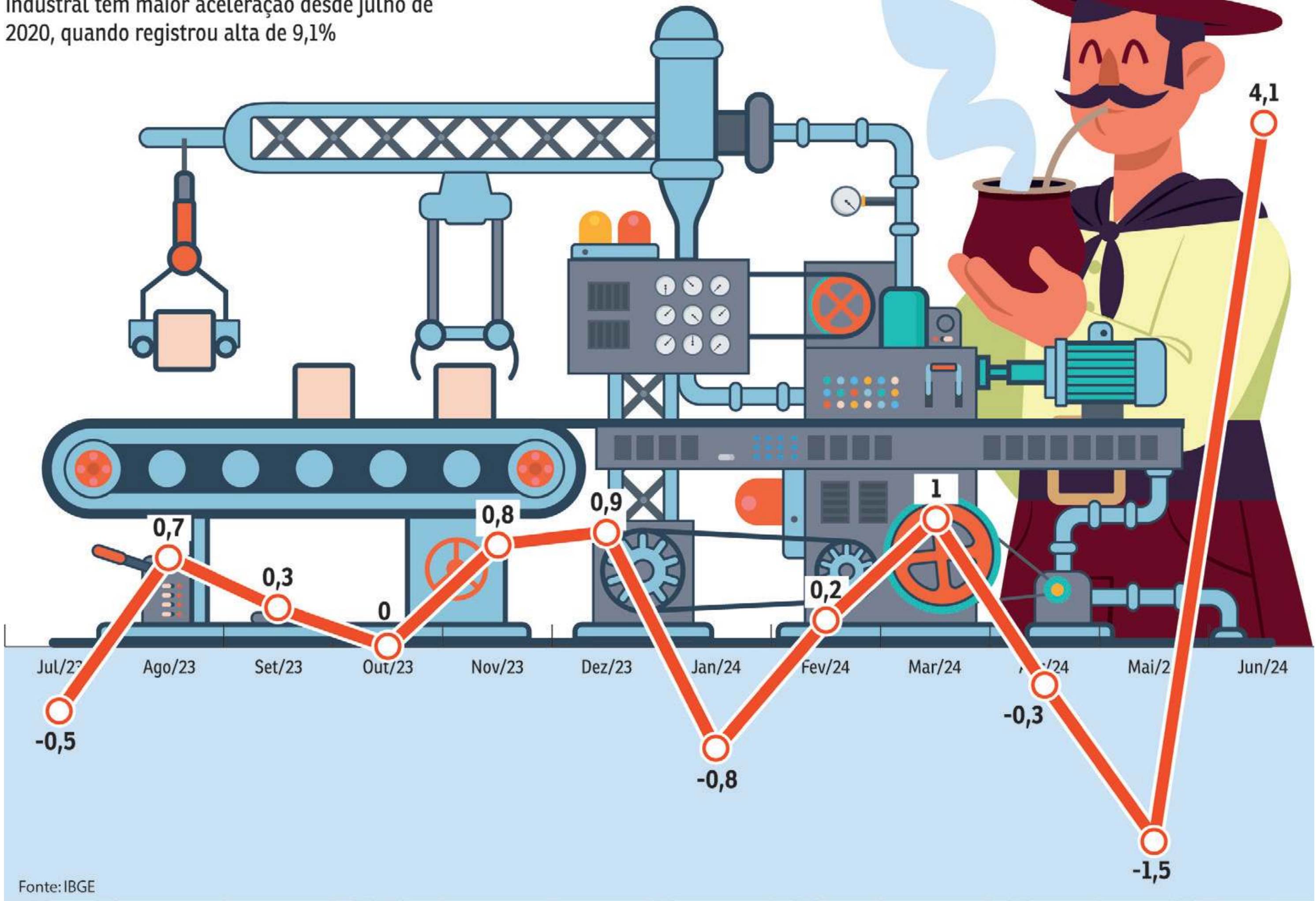
Ao **Correio**, o professor de economia e mercado Ilmar Muniz observou que, embora a base de comparação tenha sido negativa, o crescimento na produção dos bens de consumo demonstra o aquecimento da economia. "Um dos principais pontos importantes a serem destacados é que uma das maiores altas na industrialização foi para os bens de consumo, que superou 6%. Isso impacta diretamente na vida do consumidor, com a melhora de preços pela oferta maior de determinados produtos com a sua demanda estabilizada", completou o professor.

Ele também mencionou as chuvas no Rio Grande do Sul, que abalaram direto ou indiretamente a produção no mercado. "Algumas plantas tiveram a sua produção interrompida com a catástrofe que ocorreu no Rio Grande do Sul. Isso impactou diretamente o aumento no valor da produção tendo em vista a falta de oferta na demanda de determinados produtos industrializados. Agora com esse crescimento e a volta dessas plantas a produzirem, isso faz com que o mercado possa se aquecer tendo uma melhora consecutiva na questão dos preços e fomento do mercado", afirmou o especialista.

> **Algumas plantas industriais tiveram paralisações. Com isso, o avanço observado em junho é, primordialmente, um fator de compensação"**
>
> ***André Macedo,*** *gerente da Pesquisa Industrial Mensal (PIM)*

Disparada

Impulsionada pelo Rio Grande do Sul, produção industral tem maior aceleração desde julho de 2020, quando registrou alta de 9,1%



TRAGÉDIA NO SUL

Governo federal abre crédito de R$ 1,4 bilhão

» VITÓRIA TORRES*

O governo federal autorizou a abertura de crédito extraordinário no valor de R$ 1,455 bilhão, destinado a subvenções de crédito e ações de reconstrução no Rio Grande do Sul. Por meio de medida provisória, os recursos são destinados ao apoio financeiro ao estado, especialmente nas áreas da cultura, educação e no Programa Nacional de Apoio a Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE).

De acordo com as informações da Casa Civil, até o momento, a União já destinou mais de R$ 94,4 bilhões ao estado gaúcho através de ações de suporte econômico e social.

A maior parte do crédito extraordinário, R$ 1 bilhão, será destinada ao aumento do limite da subvenção econômica para operações de mutuários contratadas no âmbito do PRONAMPE. Este investimento visa a facilitar a retomada da atividade econômica no Rio Grande do Sul, especialmente para empresas domiciliadas em municípios afetados pelas recentes cheias.

O Ministério da Educação receberá R$ 394,9 milhões, que serão utilizados na recuperação de infraestrutura predial e reparo de prejuízos estruturais em universidades federais do estado. Parte desses recursos, R$ 367 mil, será direcionada ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para apoiar a educação básica e infantil, incluindo a aquisição de mobiliários, equipamentos, ônibus escolares e materiais didáticos, além da reconstrução de escolas e creches.

Indenizações

Os impactos das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul entre abril e maio deste ano continuam a gerar pedidos de indenização. Segundo a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), as solicitações de seguros relacionadas a esses eventos somaram R$ 5,6 bilhões entre 18 de junho e 31 de julho. Esse número representa um aumento de 43% em relação aos R$ 3,885 bilhões registrados até 19 de junho.

O relatório da CNseg revela um aumento de R$ 1,71 bilhão nos pedidos de sinistros. Apesar desse crescimento, a entidade observa uma desaceleração nos novos registros, sugerindo que os dados estão se aproximando do valor final. Desde o início de maio, as seguradoras receberam 57.045 avisos de sinistro.

As categorias de seguros empresariais, de transporte, riscos diversos e de engenharia foram as que mais cresceram, com um aumento de 65,3% das solicitações. Esses pedidos somaram R$ 817,9 milhões distribuídos entre 7.133 avisos de sinistro.

Em termos absolutos, o setor de Grandes Riscos registrou um aumento de quase R$ 1,5 bilhão de um mês para o outro, alcançando pagamentos superiores a R$ 2,8 bilhões. Este setor contabilizou 821 sinistros avisados.

O presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, comentou que as expectativas para os próximos meses são de continuidade nesse tipo de pedido. "É possível que tenhamos crescimento apenas nos pedidos de Grandes Riscos, que requerem processos mais demorados de avaliação de perdas, que envolvem vistorias minuciosas".

***Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

AFP



Recursos serão utilizados na recuperação de unidades de ensino destruídas pelas catástrofes no RS

CB.AGRO

Do Cerrado para a Coreia

Pesquisador conta como a produção de soja no Distrito Federal despertou o interesse de investidores asiáticos

» HENRIQUE FREGONASSE*

O trabalho de melhoramento genético realizado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que possibilitou o plantio de soja em meio ao clima do Cerrado brasileiro, foi vital para que o Brasil ascendesse ao posto de maior produtor e exportador mundial do grão. Foi o que contou, ontem, o chefe-geral da Embrapa Cerrados, Sebastião Pedro da Silva Neto, convidado do *CB.Agro* — parceria entre **Correio** e *TV Brasília*.

O pesquisador também falou sobre um novo projeto, em parceria com a Coreia do Sul, que busca a produção de variedades mais nobres da soja para a utilização em produtos culinários de origem asiática. "A soja da qual o Brasil é o maior produtor e exportador é uma soja voltada para óleo e farelo. Óleo para consumo humano e para biodiesel, e farelo que é um farelo proteico usado na formulação de rações para alimentação animal. As sojas especiais para consumo humano, essas que nós estamos iniciando um trabalho com a Coreia do Sul, são voltadas para a fabricação de alimentos muito utilizados no Oriente — Japão, Coreias e, também, na própria China", contou.

Segundo relatou o chefe-geral aos jornalistas Roberto Fonseca e Samanta Sallum, a Embrapa Cerrados enviou cinco variedades nobres de soja para serem testadas na indústria de alimentos da Coreia do Sul. Voltadas para consumo humano, elas possuem "valor agregado" altamente superior à soja comum e são resultado de 20 anos de trabalho de seleção de soja da empresa.

"Nós temos 20 anos de trabalho selecionando soja para consumo humano e, agora, nós fomos procurados por uma empresa da Coreia do Sul, através da embaixada, dizendo que eles queriam testar esses produtos lá. Então, nós enviamos, para a Coreia do Sul, cinco variedades que vão ser testadas na indústria de alimentos local", destacou.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Sebastião Pedro da Silva Neto, chefe-geral da Embrapa Cerrados, falou sobre exportação da soja para consumo humano para a Ásia



As sojas especiais para consumo humano são voltadas para a fabricação de alimentos muito utilizados no Oriente — Japão, Coreias e, também, na própria China"

Sebastião Pedro da Silva Neto, *chefe-geral da Embrapa Cerrados*

Silva Neto reforçou, ainda, que resultados positivos nesses testes teriam impacto direto no Brasil — que é grande consumidor de produtos alimentícios de origem asiática — assim como no DF. "O Brasil também consome muitos produtos de origem asiática: Tofu, Natto, shoyu e outras especialidades. Nós estamos preparados para produzir uma soja com maior valor agregado e que vai ser usada com objetivo mais nobre, que é o consumo humano. Com certeza, o shoyu que a gente consome vai poder ter como insumo a soja do Cerrado, assim como vai melhorar a qualidade do tofu que nós encontramos nos restaurantes asiáticos, porque vai ser um produto fresco, produzido aqui no cerrado", sinalizou.

Oportunidades

Para o cientista, a produção dessas variedades da soja voltadas ao consumo humano vem com alguns desafios, como a dificuldade logística de realizar o que chamou de "produção segregada". Silva Neto afirmou, ainda, que o resultado dos testes permitirá que seja feita a organização da cadeia de produção de acordo com a demanda, o que ajudará a manter a pureza do grão.

"Como é uma soja especial, ela vai ter que ser produzida em locais separados, transportada e embalada, e essa é a dificuldade logística, para não misturar com a soja padrão. Esse é o maior desafio. Para isso, nós vamos ter que organizar a cadeia de produção para que seja produzido de forma separada e tendo um cuidado para que ela não perca valor ao longo do da cadeia produtiva", destrinchou.

***Estagiário sob supervisão de Edla Lula**

BANCOS

BC cria regras para Pix por aproximação

O Banco Central publicou ontem o conjunto de regras para permitir o funcionamento do Pix por aproximação. A previsão da instituição é que em novembro seja iniciado o período de testes e, em fevereiro de 2025, o sistema passará a valer.

As resoluções 406 e 407 trata do aperfeiçoamento que simplifica a jornada de iniciação de pagamentos com Pix, o que reduz as etapas nos pagamentos on-line, além de viabilizar a oferta de Pix em carteiras digitais, as chamadas wallets, inclusive para pagamentos por aproximação, utilizando a tecnologia near-field communication (NFC).

Para usar a funcionalidade, o correntista terá que aderir ao *Open Finance*— o sistema em que o cliente permite o compartilhamento de suas informações bancárias com todas as instituições autorizadas pelo BC. Também deverá ter uma carteira digital (como google wallet). Segundo o Banco Central "a jornada sem redirecionamento permite uma experiência mais fluida para o consumidor que poderá, a partir de uma vinculação prévia da conta à carteira digital de sua preferência, realizar pagamentos sem ter de acessar o aplicativo da instituição em que possui conta".

A implementação das novas regras será obrigatória, a partir de novembro de 2024 para os bancos que mais utilizam a tecnologia e, a partir de janeiro de 2026, para as demais instituições detentoras de conta participantes obrigatórias no Pix.

Para realizar o Pix por aproximação será necessário que as instituições que queiram ofertar o serviço implementem mecanismos de Comunicação de Campos Próximos (NFC, na sigla em inglês).

SUSTENTABILIDADE

Investimentos de R$ 40 bilhões em hidrogênio verde

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, ontem, o Marco Legal do Hidrogênio Verde, que regulamenta o setor e incentiva investimentos na produção do combustível em solo brasileiro. A assinatura ocorreu no Porto do Pecém, em São Gonçalo do Amarante, Ceará, que sediará uma série de plantas de hidrogênio em seu complexo industrial. Pelo menos seis pré-contratos já estão firmados no local, com investimentos de R$ 40 bilhões até 2030.

O regramento dá segurança jurídica para um setor que ainda está se desenvolvendo, mas já desperta interesse. Lula escolheu fazer o anúncio no Ceará, que lidera as iniciativas em hidrogênio de baixo carbono no país. Ao todo, o estado espera mais de R$ 165 bilhões em aportes até 2031.

A lei sancionada pelo presidente também inclui R$ 18 bilhões em incentivos fiscais entre 2028 e 2031, define a Agência Nacional do Petróleo (ANP) como o órgão regulador e estabelece que, para ser considerado verde, o hidrogênio deve emitir menos de sete quilos de CO_2 por quilo de combustível durante sua produção.

"Quando eu vejo esse pessoal falar de hidrogênio verde, energia solar, eólica, biomassa, eu fico pensando: qual é o país do mundo que pode competir com o Brasil? Qual é o país no mundo que tem condições de competir com o nosso país, nessa questão da transição energética?", discursou o presidente. Sobre os investimentos no setor, Lula argumentou que é preciso cobrar que países ricos invistam seus créditos de carbono no Brasil, para proteger as florestas.

Elon Musk "babaca"

Na cerimônia, Lula não perdeu a oportunidade para alfinetar, mais uma vez, o bilionário Elon Musk. Sem citar o nome do investidor, dono da SpaceX, que desenvolve foguetes, o presidente disse que tem "babaca" buscando outros planetas habitáveis ao invés de contribuir com a própria Terra.

"Tem gente que, em vez de ajudar, está fazendo foguete tentando procurar lugar para morar. Não tem, babaca, é aqui, na Terra. E por isso todos estão convidados a cuidar deste planeta. É a única Arca de Noé que nós temos" disse Lula, citando ainda que, como pretende viver 120 anos, vai cuidar da Terra "como cuidaria de um filho com um mês de nascimento".

"O Ceará será um dos grandes hubs (centros) de hidrogênio verde do país. Quiçá, do mundo. Colocando em prática os 31 memorandos já assinados aqui de investimento", discursou Alexandre Silveira. O Marco Legal do Hidrogênio Verde foi aprovado pelo Congresso Nacional no dia 13 de julho, e era uma das prioridades do governo para o primeiro semestre deste ano.

Na cerimônia de ontem, Lula também assinou a ordem de serviço para as obras finais da ferrovia Transnordestina, que chegam até o porto de Pecém. O trecho, de 50 quilômetros, receberá aporte estimado em R$ 750 milhões pelo ministro dos Transportes, Renan Filho. Parte dos recursos virá do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

Ricardo Stuckert / PR


No Ceará, Lula lançou o Marco Legal do Hidrogênio Verde

INÊS 249

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Venezuela é uma encruzilhada para Lula

A Suprema Corte venezuelana realizou, ontem, uma sessão para auditoria do resultado das eleições na qual convocou os 10 candidatos presidenciais — Nicolás Maduro, Edmundo González e mais oito — para comparecer ao tribunal. Ameaçado de prisão, González não compareceu. Maduro já mandou prender milhares de oposicionistas. E a Venezuela parece caminhar mesmo para se tornar uma ditadura sob seu comando.

A reeleição de Maduro, proclamada no dia mesmo da apuração, 28 de julho, é contestada por observadores internacionais. Apuração paralela aponta González como vencedor do pleito, com 67% dos votos — contra 30% de Maduro. A oposição exige a apresentação das atas eleitorais completas pelo CNE, a autoridade eleitoral venezuelana. Estados Unidos, Argentina e Uruguai declararam que o candidato da oposição venceu o pleito.

Segundo o Centro Carter, instituição que acompanha eleições em todo o mundo, a Venezuela "não atendeu aos padrões internacionais de integridade e não pode ser considerada democrática". Além disso, o órgão afirmou que a autoridade eleitoral "demonstrou claro viés" em favor do atual presidente, que, com o resultado, terá mais seis anos de mandato.

A audiência na Suprema Corte foi uma encenação para legitimar a permanência de Maduro no poder. Durante a sessão, oito dos nove candidatos presentes assinaram um documento dizendo que concordam com os resultados da eleição. Menos Enrique Márquez, que pediu que as atas eleitorais sejam publicadas pelo CNE de forma imediata.

A escalada da crise venezuelana deixa o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em uma encruzilhada da história. A diplomacia brasileira vem atuando na crise com competência — o que é demonstrado pelos pedidos da Argentina e do Peru para que assuma responsabilidade por suas respectivas embaixadas e pela nota conjunta com os presidentes da Colômbia e do México —, mas sem força suficiente para reverter a situação. Maduro mantém seu projeto de poder autocrático e recorre a todas as estruturas do Estado para seguir na presidência.

O autogolpe está em marcha desde 23 de março, quando Marina Corina Machado, a candidata que unificava a oposição, foi declarada inelegível. Daí pra frente, todo o processo eleitoral foi marcado por tentativas de garantir uma "vitória eleitoral" a qualquer preço. Fraudes em mapas eleitorais não são nenhuma novidade na América Latina. Porém, no caso da Venezuela, são tão escancaradas que até as atas da votação desapareceram, exceto as cópias em poder do governo.

A situação deixa o presidente Lula em uma posição delicada internamente porque há amplo entendimento, na opinião pública brasileira e nos meios políticos, de que as eleições foram fraudadas e que Maduro se tornou um ditador. Aliado histórico do chavismo, o presidente brasileiro precisa manter distância regular do colega venezuelano, sob pena de ter a própria imagem contaminada.

É um problema político com muita repercussão internacional, pois abala a liderança regional de Lula e mais ainda internamente, já que pode sinalizar uma posição dúbia do petista em relação aos valores democráticos. Reconhecer Maduro por afinidade ideológica não é da nossa cultura diplomática. Até por uma questão de fronteiras, o Brasil romper relações com a Venezuelana seria um erro, mas Lula também precisa demonstrar uma visão de mundo diferente, visceralmente comprometida com a democracia.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

A saúde mental vale ouro

Os Jogos Olímpicos representam mais uma vez um marco no debate sobre a saúde mental no esporte. Há três anos, a ginasta estadunidense Simone Biles abriu a discussão ao renunciar às principais disputas e deixar a edição de Tóquio-2020, disputada em 2021, devido à pandemia, com uma medalha de bronze na trave de equilíbrio e a prata por equipes. Ao se mostrar humana e desistir de quatro finais, Biles encorajou colegas de várias modalidades a assumir: eles parecem, mas não são robôs.

"Eu aconselho colocar a saúde mental em primeiro lugar. Porque se você não fizer isso, não aproveitará seu esporte e não terá tanto sucesso quanto gostaria. Às vezes, é OK até mesmo ficar de fora das grandes competições para focar em si mesmo. Isso mostra o quão forte você realmente é como competidor e pessoa — em vez de apenas batalhar por isso", justificou Simone Biles em 2021, ao explicar a decisão radical.

O ciclo rumo a Paris-2024 foi marcado pela desaceleração, a pausa de vários atletas antes da retomada do padrão de excelência na França. A tenista japonesa Naomi Osaka abriu mão de disputar Roland Garros em nome da saúde mental. Em 2022, um dos astros da natação, o norte-americano Caleeb Dressel, refugou nas semifinais dos 50m livre no Mundial de Esportes Aquáticos em Budapeste, na Hungria.

"Eu sei que consigo nadar e ser feliz, eu já tive isso em algum ponto da minha vida, e estou tentando recuperar. Se você precisa de um tempo, tire. Eu vou voltar", disse nas publicou nas sociais.

Ricky Rubio deixou de representar a Espanha na Copa do Mundo de basquete do ano passado sob a seguinte alegação: "Desenvolvi estresse crônico e tive de o regular. Não rotulava como ansiedade ou perturbação. Tinha sintomas de problemas de saúde mental, mas queria compreendê-los", explicou o armador com passagem por Minnesota, Utah, Cleveland e Phoenix na NBA.

Atletas de alta performance do esporte brasileiro seguiram a receita. Gabriel Medina (surfe), Pedro Barros (skate), Ana Marcela Cunha (águas abertas) e o atacante Richarlison, medalha de ouro com a Seleção masculina de futebol em Tóquio, quebraram tabus, buscaram ajuda e falaram sobre o tema.

Paris-2024 comprova: a vida precisa de pausas. Simone Biles desacelerou e voltou mais forte. Classificada para cinco finais na ginástica na Olimpíada da França, ela já ganhou duas: equipes e individual. Gabriel Medina compete, diverte e viraliza nas redes sociais depois da obra-prima registrada no Taiti pelo repórter fotográfico francês Jerome Brouillet. Semifinalista neste sábado, Medina pode pegar uma onda dourada.

Caleeb Dressel ficou fora do pódio na finalíssima dos 50m livre na natação, mas não deixará Paris-2024 com o pescoço vazio. A equipe de revezamento conquistou a medalha de ouro no revezamento 4 x 100m livre. As pausas dos atletas de ponta ensinam: cuidar da minha, da sua, da nossa saúde mental também vale ouro.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Transparência

O processo eleitoral da Venezuela e os procedimentos de tramitação de emendas parlamentares no Brasil guardam estreita semelhança. Ambos têm em comum verdadeira ojeriza ao princípio constitucional da transparência, sobretudo em relação à apuração de votos e às cobiçadas emendas Pix, respectivamente. Espera-se que dessa vez, com as recentes decisões do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, o chamado "orçamento secreto" seja sepultado em definitiva. Sem essa indispensável condição, dificilmente os órgãos de controle e auditoria conseguirão rastrear o dinheiro que sai dos cofres públicos. Quanto ao problema da eleição venezuelana, a solução só virá quando as atas das sessões também deixarem de ser secretas.

» **José Leite Coutinho**
Sudoeste

Tragédia gaúcha

A humanidade precisa entender que se a ganância superar a possibilidade de o planeta se recuperar, quem vai vencer é a destruição total. Admiro os governantes que defendem a destruição das florestas, rios, dos ecossistemas para visar o lucro, que eu saiba não paga ingresso para entrar no céu nem no inferno, não precisa de dinheiro para entrar lá. Estou aborrecido. Não consigo entender uma falta de inteligência tão grande. Parece que a humanidade está muito atrasada em relação aos animais nesse quesito.

» **Vilso Zuchi**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Os Estados Unidos se intrometem nas eleições de países pobres e com petróleo. Com a Coreia do Norte, Rússia e China, eles não têm a mesma ousadia.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Perguntar não ofende: até que ponto a reeleição do Maduro prejudica os brasileiros?

Waldivino Francisco Souto — Brasília

Bolsa Atleta: R$ 1.025 por mês, menos do que o salário mínimo. Como treinar e se alimentar com essa fortuna no bolso?

João Paulo Silva — Asa Norte

Provoca gargalhadas a edição de uma regra para queimadas no meio rural. Do jeito que as coisas caminham no Cerrado e na Amazônia, a regra já virou cinzas.

Amélia Lopes — Águas Claras

Nosso orgulho!

Fiquei encantado com a reportagem "A maioral do Brasil" (**Correio Braziliense**, *Esportes*, PÁGINA 20, 2/8). É prata para Rebeca Andrade! Ginasta brasileira, que já havia feito história com a conquista da medalha de ouro no salto na Olimpíada de Tóquio, supera a si mesma leva o Brasil ao topo do pódio nos Jogos Paris 2024. Que elegância e competência! Independentemente do resultado, a gente sabe que nossa menina Rebeca vale ouro. Sucesso e continue brilhando! Linda apresentação. Nós merecemos essa alegria e emoção. A melhor ginasta do mundo tem nome, e ela é brasileira! Rebeca Andrade é campeã mundial, e motivo de orgulho para todos nós. O esporte transforma vidas! Como é bom voltar a ter orgulho do Brasil. Viva Rebeca Andrade! Não tem como não se emocionar! Arrepiei de emoção! Parabéns, Rebeca Andrade, você foi espetacular!

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Distorção

Uma frase sempre vem aos lábios dos brasileiros deseducados, truculentos, egoístas e malandros quando postos em situação difícil de ser resolvida corretamente. Fulano ou fulana fura a fila do banco ostenta ares de superioridade, vê se repelido pelos que exigem seus direitos e pode até não falar mas pensa: "O Brasil é assim mesmo". Várias sandices estão reunidas aí, nessa lógica distorcida. Com ela, o inefável tolo quer dizer que ele, isso mesmo, o ser muito importante que está acima dos outros, não tem laços com a cultura do seu povo. A plebe não viaja para Nova York, Paris, Londres ou Roma. Logo, ela não percebe quão sublime é o personagem que reivindica o privilégio de romper normas comezinhas de civilidade, como respeitar o próximo, os lugares na fila, a vaga no estacionamento, a faixa de pedestres, entre muitas outras. Tais indivíduos são finos em demasia tomam champanhe com linguiça. "O Brasil é assim mesmo." Na sociedade brasileira, condutas perniciosas de indivíduos e grupos são herança do que havia de pior no regime absolutista, que regeu nossa história colonial. Infelizmente, mesmo nos dias de hoje, vivemos como se estivéssemos no antigo regime. Assim caminha este país, de esperteza a esperteza, rumo ao desalento ressentido de todos contra todos. O Brasil é assim mesmo...

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Ele vive. Ele reina

Parabéns à Circe Cunha, na coluna Visto, Lido e Ouvido (2/8/2024). Estão misturando religião com política. Estão misturando religião com ideologias. Estão atacando quem defende a vida, a família, a liberdade ampla, geral e irrestrita, a verdade, a lisura, a transparência, a clareza e até a letra cristalina da Constituição Federal. "Os cristãos são equiparados a grupos conservadores, e, portanto, tachados de direitistas, pois são contra práticas como o aborto, a legalização das drogas, a sexualização das crianças e adolescentes, a corrupção, a destruição das famílias, o materialismo e tudo o que distancia os homens da ética humana."

» **José Airton de Brito**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ Associação Nacional de Jornais · IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

Por uma nova Lei de Cotas

» FRED MELO
Diretor executivo da República.org, instituto voltado para a melhora da gestão de pessoas no serviço público brasileiro

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou a prorrogação da Lei de Cotas no serviço público no último mês de junho. Com essa medida, impediu que, na ausência de uma deliberação da Câmara dos Deputados, a lei perdesse a vigência. Na prática, o STF garantiu que não houvesse um vácuo jurídico. No entanto, ainda é necessário que a Câmara dos Deputados assuma a missão de aprovar essa proposta legislativa que traz avanços para o serviço público brasileiro.

O projeto de lei sobre as cotas amplia a reserva de vagas nos concursos públicos de 20% para 30% para pessoas negras, incluindo também pessoas indígenas e quilombolas. Além disso, de forma inovadora, determina que essa cota também seja aplicada para a contratação de cargos temporários. A esses dois avanços, acrescenta-se a determinação de redução de três para duas as vagas mínimas para realização de concursos com reservas de cota, na tentativa de mitigar um dos grandes entraves para a concretização da política afirmativa pretendida com a lei.

A atual lei, criada em 2014, chegou ao fim do seu prazo de 10 anos de vigência com resultados abaixo do esperado na administração pública federal. Ademais, não há dados sobre sua aplicação nos níveis estadual e municipal. Quando foi criada, pessoas negras correspondiam a 37,3% dos servidores federais, e, agora, estão apenas 2,6 pontos percentuais acima daquela marca inicial.

Um dos motivos para o lento crescimento da proporção de pessoas negras na administração pública federal está relacionado ao baixo número de concursos públicos realizados no período. Outra razão é a crescente utilização de contratações temporárias para suprir as necessidades de pessoal, uma situação que não é contemplada pela lei atual, mas que é sanada na proposta que está em tramitação na Câmara de Deputados.

Para se ter uma ideia da importância desse último ponto, basta dizer que, entre os anos de 2014 e 2022, cerca de 121 mil profissionais temporários foram admitidos na administração pública federal. Se a nova Lei de Cotas estivesse em vigência, aproximadamente 36 mil (30%) pessoas teriam ingressado no serviço público por meio de ações afirmativas.



Dados do governo federal mostram que, em fevereiro deste ano, quase 40% dos servidores públicos ativos eram pessoas negras, em todos os níveis de governo. O número contrasta com o Censo 2022, que mostra que pretos e pardos são 55,7% da população brasileira. Segundo a definição do IBGE, pessoas negras são aquelas que se autodeclaram pretas ou pardas.

É essencial que haja maior representatividade da população negra na administração e na linha de frente da prestação de serviços públicos. Certamente, vai contribuir para a formulação e a implementação de políticas públicas para todos os cidadãos.

Os deputados podem discutir como melhorar o projeto de lei ou concluir que, mesmo com suas limitações, a nova proposta preserva os avanços da lei vigente e lhe acrescenta ganhos muito significativos. Os dois cenários são possíveis. Só não é aceitável que o tema esteja fora da lista de prioridades. Não há dúvidas de que a urgência social do tema está posta e precisa ser considerada para a inclusão desse assunto na pauta do dia.

Ademais, a partir da aprovação na Câmara dos Deputados e da sanção da nova lei, a mobilização social será crucial para que ela passe a valer para além das contratações no Poder Executivo Federal, tornando-se norma também para para as administrações estaduais, municipais e dos outros poderes.

Nesse ponto, o papel indutivo do governo federal é fundamental, inspirando os estados e municípios a também aplicarem a lei e tentarem corrigir tais distorções dentro de seus corpos burocráticos.

A aprovação final da Lei de Cotas no serviço público é um passo importante na longa jornada que o Brasil ainda terá que percorrer para garantir um serviço público cada vez mais diverso, representativo e próximo do cidadão. A caminhada já começou. Precisamos avançar e acelerar.

Todo o dia é dia de combater a leishmaniose no Brasil

» PAULO TABANEZ
Médico veterinário infectologista e membro fundador do Brasileish

A leishmaniose visceral é uma doença zoonótica — ou seja, pode ser transmitida entre animais e seres humanos. É uma das doenças infecciosas mais importantes no mundo, com relevante impacto na saúde pública. Diante da sua importância, foi criada a Lei nº 12.604, em 2012, instituindo a Semana Nacional de Controle e Combate à Leishmaniose, a ser celebrada anualmente na semana que incluir o dia 10 de agosto. Assim, agosto foi considerado o mês dedicado à discussão dessa doença, sendo batizado de Agosto Verde.

A leishmaniose é causada pelo protozoário *Leishmania infantum*, transmitido durante o repasto sanguíneo pelo vetor, o mosquito palha (Lutzomyia longipalpis). Vários mamíferos podem ser infectados — contudo, o cão é o principal reservatório urbano da infecção. Estima-se que de 50 mil a 90 mil novos casos de leishmaniose visceral ocorrem anualmente em todo o mundo, sendo que a maioria acontece no Brasil e em países da África Oriental.

Na América Latina, cerca de 97% dos casos de leishmaniose em humanos e 90% dos casos em cães ocorrem no Brasil. Estima-se que a doença afeta, em média, 2 mil pessoas anualmente no país e que, para cada ser humano doente, são estimados 200 cães infectados — ou seja, 400 mil casos caninos por ano. A leishmaniose visceral é a forma mais grave da doença, com altas taxas de mortalidade em humanos e em cães se não forem tratados.

A maioria dos cães infectados pode permanecer assintomático por meses a anos. Entretanto, cerca de 30% dos animais apresentam sinais clínicos variados e inespecíficos, como apatia, prostração, febre, emagrecimento, aumento das unhas, aumento dos linfonodos e baço, alterações na pele, nos olhos, dificuldade de locomoção, sinais gastroentéricos, anemia, sinais de sangramento e envolvimento renal.

O diagnóstico nem sempre é fácil e rápido e, dependendo dos exames realizados, principalmente sorológicos, eles podem apresentar falso positivo. Logo, o resultado do exame é positivo, mas o animal não está infectado.

O impacto desse diagnóstico equivocado foi a morte e a eliminação de incontáveis cães no Brasil, nas últimas décadas. O país ainda utiliza a eutanásia de cães sororreagentes como forma de controle da doença, apesar de não haver estudos contundentes e decisivos sobre o papel da eliminação canina na diminuição ou no aumento de casos em humanos. O controle do vetor e o tratamento dos seres humanos infectados também são estratégias adotadas. Contudo, na última década, mudanças na concepção dessa abordagem foram realizadas, como a autorização da primeira droga leishmanicida para o tratamento de cães infectados, bem como a adoção de programas de coleiras repelentes e inseticidas, para evitar o contato do vetor com o animal.

Entretanto, a vacina contra leishmaniose, uma das estratégias adjuvantes para o cão, foi removida do mercado, temporariamente, desde o ano passado. É sabido que essa vacina não previne a infecção — ou seja, a picada pelo vetor. O seu papel estava voltado para reduzir a doença e a infectividade dos animais infectados. Logo, jamais poderia substituir o uso de repelentes e inseticidas, mas, sim, apenas auxiliar como adjuvante nessa proteção.

No Agosto Verde, dedicamos um espaço especial para a conscientização e combate à leishmaniose, mas não podemos nos esquecer que, infelizmente, todo dia é dia de leishmaniose no Brasil. A posse responsável, a educação em saúde, o uso de repelentes e inseticidas, o manejo ambiental, a limpeza do ambiente, o diagnóstico e o tratamento precoces e o conhecimento sobre a doença são estratégias que certamente mudarão a evolução dessa doença no Brasil e no mundo.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Ter identidade histórica ou não: eis a questão

A lista de ataques a nichos culturais — onde uma variedade de povos, ao longo dos séculos, armazenava seus conhecimentos técnicos e culturais, sobretudo com o avanço da escrita — é extensa e tem contribuído, a seu modo, para apagar e tornar tênues conhecimentos, pesquisas e textos que seriam de enorme importância para todos e, quiçá, para um melhor conhecimento do mundo atual. A estratégia de destruir a cultura daqueles que são alvo de dominação nunca deixou de existir. E por um motivo simples: trata-se ainda de um método de grande eficácia e que rende resultados aos conquistadores.

Ao longo dos últimos 5 mil anos, desde que surgiram as primeiras civilizações conhecidas no Vale dos Rios Tigre e Eufrates, na chamada Mesopotâmia, a memória cultural, legada a outros povos, tem sido o fator preponderante para o lento e progressivo desenvolvimento da humanidade. Sem essa herança, por certo estaríamos ainda praticando a caça e a coleta de alimentos e nos abrigando em cavernas naturais.

Há aqueles que acreditam que, sem a transmissão desses conhecimentos técnicos e culturais, feitos por nossos ancestrais, a raça humana poderia até ter desaparecido da face da Terra, tal é a importância desse processo para a sobrevivência de nossa espécie. Desde cedo também, muitos povos aprenderam que a melhor tática para dominar uma nação, eleita como inimiga, é destruir primeiro seus traços culturais, tornando-os sem identidade histórica, e, portanto, esvaziados de alma e à mercê dos conquistadores e de seus costumes.

A destruição da biblioteca de Alexandria em aproximadamente 48 a.C, consumida por um gigantesco incêndio, durante a guerra civil romana, se constitui, por suas características simbólicas, um marco e um exemplo histórico que dá início a essa estratégia de guerra que visa conquistar outros povos pela destruição de suas bases culturais, varrendo do mapa quaisquer traços que possam ligá-los ao passado e a suas memórias.

Vai do processo de aculturação, quando a cultura de um povo é modificada pela aproximação de outra mais forte, até o chamado etnocídio ou genocídio cultural, quando a destruição de qualquer traço remanescente de cultura passa a ser o método empregado em larga escala. Ao longo do tempo, essa tem sido a medida empregada pelos tiranos em toda parte e lugar. O Brasil, por se estabelecer, desde o século 16, como o país, por excelência, em que três culturas, de três continentes distintos, vieram a se amalgamar para o surgimento do que seria uma nova civilização, é um bom exemplo desse processo que vai da aculturação ao etnocídio.

Embora a expressão etnocídio seja recente, surgida por volta de 1943, o processo de aniquilamento de outra cultura tem sido usado com muita frequência, à luz do dia e bem debaixo dos olhos de todos. Não se enganem, até mesmo o desleixo proposital das autoridades públicas, a quem é atribuída, inclusive, a obrigação de cuidar dos diversos centros culturais, pode, muito bem, ser enquadrado como crime.

Só que estamos no Brasil, um país surreal, em que o que menos têm as autoridades é responsabilidade com o patrimônio público, ainda mais quando esse patrimônio é formado pela memória cultural. Em país algum desenvolvido, a sequência quase ininterrupta de sinistros de toda a ordem que vem consumindo nosso patrimônio artístico e cultural seria aceita como normal e sem a punição exemplar dos responsáveis, diretos e indiretos. Há muito, se sabe que um povo sem cultura é um povo sem um futuro decente pela frente. A não ser que esse futuro seja formado por escombros e cinzas do passado.

Quando na noite de 10 de maio de 1933 os nazistas e seus simpatizantes promoveram uma grande queima de livros em diversas praças públicas espalhadas por várias cidades alemãs, eles sabiam muito bem o que estavam fazendo e com que propósito. Essa limpeza dos bancos de memória, por meio da destruição da literatura, incitada até pelos diretórios acadêmicos de estudantes, visava a "purificação radical" do espírito, libertando-os da alienação.

Onde se queimam livros e a cultura, de certo são queimados também os homens, sobretudo os livres, diria o filósofo de Mondubim. Quando se verifica entre nós a quantidade de prédios históricos que abrigavam inestimáveis tesouros de nossa cultura e que foram totalmente consumidos pelo fogo e pelo descaso, dá para pensar que alguma força maligna possa estar por trás dessas tragédias.

A lista é imensa e vergonhosa. Do Museu Nacional, na zona norte do Rio de Janeiro, que veio abaixo com mais de 20 milhões de itens da nossa história, passando pelo Teatro de Cultura Artística de São Paulo, pelo Instituto Butantan, pelo Memorial da América Latina, pelo Museu de Ciências Naturais da PUC de Minas Gerais, pelo Centro Cultural Liceu de Artes e Ofícios, pelo Museu da Língua Portuguesa, pela Cinemateca Brasileira, todos compõem essa triste relação do descaso e da desmemória.

Pior é que, para todos esses acontecimentos trágicos para os brasileiros, não se ouviu nem uma palavra ou explicação plausível. A esses destroços se juntam as dezenas de galerias de arte, de teatro e outros espaços públicos de cultura que estão fechados e abandonados. Todos esses acervos e edifícios, tornados sucatas, formam o retrato acabado de uma nação cujos governantes, na melhor das hipóteses, não ligam para aspectos da cultura. Isso quando não tramam para simplesmente destruí-la, sob os mais inconfessáveis pretextos.

» A frase que foi pronunciada:

"A arte é o mel armazenado da alma humana"

Theodore Dreiser

História de Brasília

O que houve, deputado, e o senhor sabe mais do que ninguém, foi o sabor dado à água pelo material de impermeabilização, que, por sinal, é inofensivo. (Publicada em 15/4/1962)

COMPOSTO CONTRA bactérias resistentes

Cientistas desenvolveram, a partir de micro-organismos, um novo medicamento capaz de eliminar infecções que podem levar à morte. Testado com sucesso em camundongos, a ideia é criar uma nova classe de antibióticos

» ISABELLA ALMEIDA

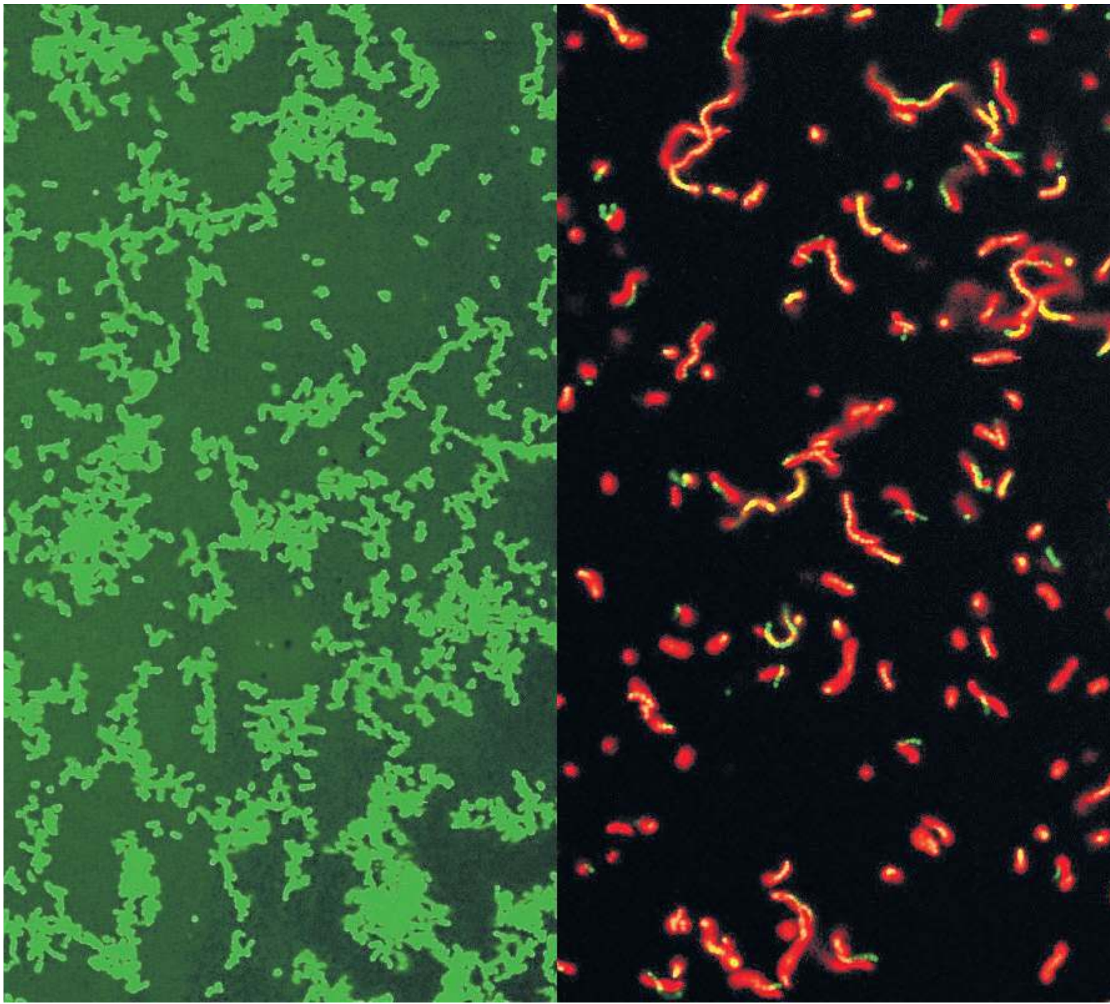
Pesquisadores liderados pela Escola de Medicina da Universidade de Washington, nos Estados Unidos, desenvolveram um novo composto eficaz para eliminar infecções resistentes e potencialmente fatais como as causadas por bactérias 'comedoras de carne'. Segundo o artigo publicado na revista *Science Advances*, ontem, essa droga, testada em camundongos, pode ser pioneira na criação de uma nova classe de antibióticos.

A droga foi desenvolvida com foco em bactérias gram-positivas, responsáveis por algumas infecções resistentes, síndrome do choque tóxico e outras condições graves. "Todas as bactérias gram-positivas que testamos foram suscetíveis a esse composto. Isso inclui enterococos, estafilococos, estreptococos, e C. difficile, os principais tipos de bactérias patogênicas," afirmou, em comunicado, Michael Caparon, professor de microbiologia molecular e coautor do estudo. "Os compostos têm atividade de amplo espectro contra inúmeras bactérias."

A base do composto é uma molécula chamada 2-piridona fundida em anel. Inicialmente, a equipe buscava uma substância para impedir que películas bacterianas se fixassem em cateteres uretrais, causa comum de infecções urinárias em ambientes hospitalares. A descoberta de que a droga era capaz de combater diferentes microrganismos foi inesperada.

Em estudos anteriores, os pesquisadores mostraram que os compostos, nomeados GmPcides (gram-positivo-icida) conseguiam eliminar cepas de bactérias cultivadas em placas. No estudo mais recente, eles testaram o material em infecções necrosantes de tecidos moles, como a fascite necrosante, conhecida como 'doença devoradora de carne'.

Zongsen Zou, Ph.D, Universidade de Washington em St Louis



Micróbios saudáveis (verde à esquerda) e, após o tratamento, bactérias mortas (vermelho à direita)

A condição pode causar danos graves, exigindo, muitas vezes, amputações para controlar sua disseminação e tem uma taxa de mortalidade média de 20%.

Camundongos infectados por Streptococcus pyogenes, responsável por 500 mil mortes anuais no mundo, e tratados com GmPcide apresentaram uma melhor e mais rápida recuperação. Os animais apresentaram menos perda de peso, úlceras menores.

De acordo com o artigo, os GmPcides pareceram a virulência das bactérias e acelerar a cicatrização das áreas danificadas após a infecção. Embora o mecanismo exato ainda não esteja claro, observações microscópicas indicam que o tratamento afeta as membranas celulares bacterianas, fazendo com que elas se tornem permeáveis.

"Uma das funções de uma membrana é excluir material do exterior. Dentro de cinco a dez minutos de tratamento com GmPcide, as membranas tornam-se permeáveis e permitem a entrada de substâncias que normalmente seriam excluídas, sugerindo danos às membranas, detalhou Caparon. Além da eficácia contra as infecções, os GmPcides têm menor probabilidade de gerar resistência antimicrobiana.

Segundo Hemerson Luz, membro da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, no Rio de Janeiro, o mais interessante é que essa possível nova classe de antibiótico tem ação em um alvo diferente, as proteínas regulatórias das bactérias. "Isso vai inibir o metabolismo fazendo alterações na resistência desses microrganismos, podendo levar até mesmo a morte da bactéria ou diminuindo a sua virulência. Essas proteínas ainda não são alvo de nenhum tipo de antibiótico já desenvolvido."

Embora promissores, os GmPcides estão longe de serem disponibilizados como tratamento na prática clínica. O composto foi patenteado pela equipe, que o licenciou para a empresa QureTech Bio, que os cientistas esperam colaborar no desenvolvimento farmacêutico e ensaios clínicos necessários.

Werciley Vieira Júnior, infectologista do hospital Santa Lúcia, em Brasília, considera que, diante do cenário mundial de resistência microbiana, um possível novo remédio que supere esse problema é um alento. "Com essa nova medicação, a gente vai conseguir ter mais uma arma no arsenal de combate às infecções causadas por bactérias, principalmente as Gram positivas. Mas, lógico, precisamos de mais estudos para reforçar esse resultado."

Scott Hultgren, cientista e coautor do trabalho, destacou a importância da ciência colaborativa para enfrentar a resistência antimicrobiana. "Infecções bacterianas são um problema de saúde significativo, e a resistência a múltiplos medicamentos as torna mais difíceis de tratar. A ciência interdisciplinar facilita a integração de diferentes campos de estudo, potencializando novas ideias que podem ajudar os pacientes", afirmou, em nota.

Duas perguntas para

Arquivo Pessoal



HUGO COSTA PAES,
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, ATUANDO NA ÁREA DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

Quais as implicações clínicas do desenvolvimento de um novo composto antibacteriano para o tratamento de infecções multirresistentes?

Os GmPcidas parecem representar um novo mecanismo de ação. Classes de fármacos antimicrobianos com mecanismos novos são sempre bem-vindas, pois há poucas chances da resistência prévia a medicamentos convencionais conferir alguma resistência aos novos. Nos últimos anos, vimos sinais decrescentes na pesquisa de antibióticos, de modo que a descoberta de uma nova classe é alentadora. Porém, no caso específico dos GmPcidas, os organismos alvos são os Gram-positivos, na clínica os microrganismos mais desafiadores são Gram-negativos.

Como os GmPcidas se comparam aos antibióticos tradicionais em termos de eficácia?

É difícil dizer porque o estudo não comparou a eficácia deles com um antibiótico convencional, como a penicilina. Porém, demonstrou a capacidade dos GmPcidas de eliminar bactérias em biofilmes maduros e em fase estacionária de crescimento, o que pode — embora não seja possível afirmar de antemão — representar um desempenho superior aos antibióticos atualmente em uso clínico, que frequentemente são incapazes de eliminar bactérias nesse cenário.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-FEIRA, 29

OMS CONTRA A GRIPE AVIÁRIA

Com o avanço dos casos de gripe aviária, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou um projeto para a produção de vacinas com a tecnologia de RNA mensageiro em países pobres e em desenvolvimento. A iniciativa será liderada pela empresa biofarmacêutica Sinergium Biotech, na Argentina. O vírus H5N1 foi detectado pela primeira vez em 1996, mas o surto em aves aumentou de maneira exponencial desde 2020, assim como a infecção de mamíferos, incluindo vacas-leiteiras. A Agência das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) considerou na semana passada que as transmissões cada vez mais frequentes em humanos e a aparição de uma nova variante do micro-organismo, pode se tornar alarmante. Quando os dados pré-clínicos estiverem disponíveis, a tecnologia, o material e a experiência serão compartilhados com uma rede de produtores em outros países. O objetivo é acelerar o desenvolvimento de vacinas e melhorar a preparação para uma eventual pandemia, disse a OMS.

TERÇA-FEIRA, 30

FÊMEAS DE TUBARÕES TÊM FILHOTES SOZINHAS

Um grupo de pesquisadores italianos anunciou o primeiro nascimento por partenogênese — ou seja, sem fecundação — de um tubarão de uma espécie em risco, *Mustelus mustelus*, comumente conhecida como cação-liso ou caneja. Pesquisadores de vários institutos especializados no Piemonte, Ligúria e Vale d'Aosta confirmaram esse tipo de gestação em duas fêmeas, ambas de 18 anos, que vivem desde 2010 em um enorme aquário na Sardenha. Isso vem ocorrendo, anualmente, desde 2020. É notável que essa descoberta revele que a partenogênese pode ocorrer todos os anos nesses tubarões, alternando entre duas fêmeas, e exclui conclusivamente o armazenamento de esperma a longo prazo como causa", enfatizam os pesquisadores. No total, houve três nascimentos, mas apenas um filhote, de 2021, continua com vida.

QUARTA-FEIRA, 31

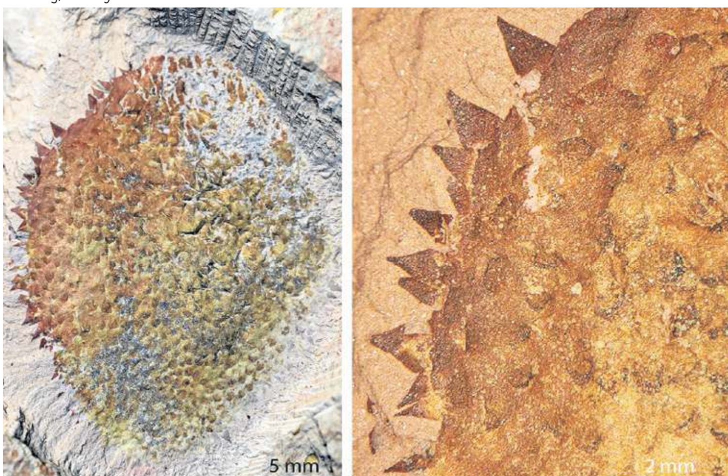
VACINA CORTA CICLO

Pesquisadores da Universidade de Washington demonstraram que hamsters com covid-19 que receberam uma vacina nasal contra o vírus Sars-CoV-2 não transmitiram o micro-organismo aos outros, quebrando o ciclo de disseminação. As atuais vacinas para a doença não conseguem prevenir o contágio entre infectados. Segundo os autores do estudo, publicado na revista *Science Advances*, a descoberta fornece mais evidências de que as chamadas vacinas pulverizadas no nariz ou pingadas na boca podem ser a chave para controlar infecções respiratórias como a gripe e a covid-19, que continuam a circular e causam doenças e mortes significativas.

Pixelio/Divulgação



G Zhang/L Parry



Quinta-feira, 1º

LESMA REVELA AS ORIGENS DOS MOLUSCOS

Uma equipe internacional de pesquisadores encontrou na China uma nova espécie de lesma espinhosa, que viveu há 500 milhões de anos, que ajuda a contar as origens dos moluscos. Excepcionalmente bem preservado, o fóssil, chamado *Shishania aculeata*, revela que os moluscos mais primitivos eram lesmas planas, sem conchas, cobertas por uma armadura espinhosa protetora. As descobertas foram publicadas na revista *Science*. Segundo os cientistas, o fóssil é de um período geológico chamado Cambriano inicial, datado de aproximadamente 514 milhões de anos. Os espécimes de *Shishania* têm apenas alguns centímetros de comprimento e são cobertos por pequenos cones pontiagudos (escleritos) feitos de quitina, um material também encontrado nas conchas de caranguejos modernos, insetos e alguns cogumelos.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

ECONOMIA

Divulgação/Sema



O GDF também está buscando energia limpa. O potencial da capital do país atrai investimentos

Brasilienses investem em energia solar

De acordo com dados da Neoenergia, 30,9 mil unidades, em todo o DF, contam com o sistema. Especialistas destacam a redução das contas mensais e o impacto positivo para o meio ambiente como principais vantagens

» ARTHUR DE SOUZA

O Distrito Federal conta com um dos maiores potenciais fotovoltaicos do país. Atualmente, 30,9 mil unidades de todas as regiões administrativas têm o sistema instalado — sendo 13.843 em unidades residenciais. Os números são da Neoenergia Brasília, que não tem dados de anos anteriores. Desde 2012, esse modelo energético proporcionou ao DF a atração de R$ 2 bilhões em investimentos, geração de mais de 12 mil empregos e a arrecadação de mais de R$ 600 milhões aos cofres públicos, de acordo com a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

O potencial do DF se deve à sua irradiação solar, como explica o professor do curso de engenharia elétrica da Universidade Católica de Brasília (UCB) Luciano Duque. "A nossa irradiação equivale a 5,2 watts/hora (w/h) de sol por metro quadrado, sendo que a média nacional é de 2,3 w/h por m². É muito intensa, o que favorece o uso de energia solar", comenta. Por isso, de acordo com a Absolar, Brasília está em primeiro no ranking municipal de potência instalada, com 418,1 megawatts (confira o quadro).

O especialista destaca que o número de unidades residenciais que contam com o sistema está aquém do que pode ser instalado, se comparado à população total do DF. "Mas vale destacar que o custo é alto, o que ainda assusta um pouco. Em uma unidade que consome 350 kw/h, o custo de implementação seria, em média, R$ 23 mil. Apesar de caro, isso seria pago, em média, ao longo de quatro anos", avalia o professor.

Mas o presidente do Conselho de Administração da Absolar, Ronaldo Koloszuk, destaca que o crescimento das instalações de sistemas de energia solar pelos consumidores é reflexo da popularização da tecnologia. "Analistas de mercado apontam que, apenas em 2023, os preços dos painéis solares registraram queda de cerca de 50% no preço médio final, ampliando a atratividade e o acesso por consumidores brasileiros de diferentes perfis", comenta.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Román Cuattrin: painéis no condomínio são um investimento

Ed Alves/CB/D.A Press



Sandro Brito diminuiu o valor da conta de R$ 840 para R$ 80

Rodrigo Sauaia, CEO da associação, ressalta que o avanço da geração própria de energia solar fortalece a sustentabilidade, alivia o orçamento das famílias e amplia a competitividade dos setores produtivos brasileiros. "Além de contribuir diretamente para geração de emprego e renda, economia no bolso dos consumidores e redução das emissões de poluentes, a tecnologia fotovoltaica na geração própria reduz o uso da infraestrutura de transmissão, aliviando pressões sobre sua operação e diminuindo perdas em longas distâncias, o que contribui para a confiabilidade e a segurança em momentos críticos", explica.

Lucro

Doutor em desenvolvimento sustentável pela Universidade de Brasília (UnB), o ambientalista Christian Della Giustina afirma que os benefícios da energia solar vão muito além da economia. "Ela é importante como uma fonte complementar da nossa matriz energética. Se pudermos hierarquizar, ela estaria, com toda certeza, entre as mais limpas, pois não gera nenhum tipo de impacto para o ambiente", ressalta. "As usinas fósseis geram gás carbônico, que contribuem com o efeito estufa. As hidrelétricas, apesar de serem limpas, impactam na fauna aquática, pois elas barram os rios", aponta.

Potência instalada (em MW)

1º Brasília	418,1
2º Cuiabá	312,6
3º Campo Grande	286,3
4º Teresina	258,3
5º Rio de Janeiro	239,5

Fonte: ABSOLAR

"Hoje, a energia solar se tornou uma tendência e o mercado de usinas fotovoltaicas, por exemplo, tem crescido bastante", avalia o especialista. Para Della Giustina, a única ressalva fica por conta da segurança energética. "Ela depende da incidência solar para funcionar e, caso tenhamos períodos muito grandes sem sol, poderíamos passar por falhas de abastecimento da rede", aponta o especialista.

Um dos que decidiu instalar o sistema foi o terapeuta Sandro Brito, 52 anos. O morador do Núcleo Bandeirante conta que, há dois anos e meio, solicitou um orçamento, pois a conta de energia estava ficando muito cara. "No início, achei muito caro e decidi adiar. Só que, no fim do ano passado, a conta mensal chegou a R$ 1 mil. Voltei a orçar e o valor havia diminuído e, levando em consideração o que pagava nas contas, valeria a pena instalar", afirma.

Além da economia, o terapeuta destaca que sempre teve uma visão sustentável. "Acredito que, se puder diminuir o impacto ambiental de alguma maneira, esta seria uma delas", observa. O investimento, segundo Brito, foi de R$ 23 mil, que deve se pagar em pouco menos de dois anos, de acordo com ele. "Minha última conta sem a geração fotovoltaica foi de R$ 840 e a nova conta de energia, com geração solar, foi de R$ 80", calcula.

O morador do Núcleo Bandeirante lista algumas vantagens. "Vão desde a diminuição do impacto ao meio ambiente, passando pela economia propriamente dita, até o projeto de ter uma casa inteligente, onde não haverá consumo de gás de cozinha (adoção de fogão elétrico) e de abastecimento com combustíveis fósseis, com a aquisição de veículos elétricos", destaca.

Em Águas Claras, Román Cuattrin, 52, é síndico de um condomínio e decidiu, há mais de dois anos, adotar o sistema para o local, pois a conta estava subindo muito. "O mais difícil foi convencer os condôminos, em assembleia. Muitos se assustaram com os valores. Tive que mostrar aos moradores que o investimento se pagaria em um curtíssimo prazo de tempo", comenta. "Fizemos um empréstimo de R$ 200 mil, em que a parcela ficou no mesmo valor da conta de luz. Depois que terminarmos de pagar, esse dinheiro se tornará lucro para o condomínio, pois a conta caiu 90% após a instalação do sistema", afirma Cuattrin.

De acordo com o síndico, a ideia é que ela zere todos os meses. "Nosso consumo está em 6,5 mil kw/h, o que daria R$ 6,5 mil em conta, caso não tivéssemos os painéis. Depois da instalação, passamos a pagar basicamente as taxas de iluminação pública e de energia mínima", detalha.

De acordo com o professor do curso de engenharia elétrica da UCB Luciano Duque, para alavancar mais o uso de energia fotovoltaica no DF, é necessário criar políticas de incentivo. "Além disso, a redução de impostos e a abertura de créditos, intensificados com taxas de juros menores, incentivariam a população a aderir ao sistema de geração de energia solar", avalia.

Confiança

Sócio de uma empresa que trabalha com a instalação de painéis solares, Hugo Leonardo Araújo, 41, destaca que a energia fotovoltaica é muito viável. "Ela não traz benefícios só para a conta de energia. Além disso, é um ramo que está em grande crescimento, pois temos mais pessoas confiando na tecnologia", avalia. "Muitos clientes nos procuram, mesmo que pela curiosidade e, depois, acabam investindo, por causa das condições oferecidas. Fazemos uma média de quatro instalações mensais", detalha o empresário.

Hugo Leonardo dá dicas para quem está pensando em aderir ao sistema. "É fazer contas. Para quem precisar de um financiamento, pelo custo alto, o ideal é procurar por parcelas que fiquem abaixo do valor que está pagando na conta de luz, no máximo igual", observa. "Isso porque, após o término do pagamento do empréstimo, o valor que era pago na conta, ficará de lucro para a pessoa", argumenta.

Sobre a manutenção, o empresário destaca que o valor da manutenção é baixo e feita, basicamente, com água e pano. "Nada de sabão. É preciso fazer a limpeza constantemente, para evitar a diminuição do contato da luz solar com as células do painel, por causa da poeira", comenta. "Não é preciso um especialista para fazer essa limpeza, qualquer um pode realizá-la, desde que tome cuidado para não pisar nas placas", alerta.

» Usina pública

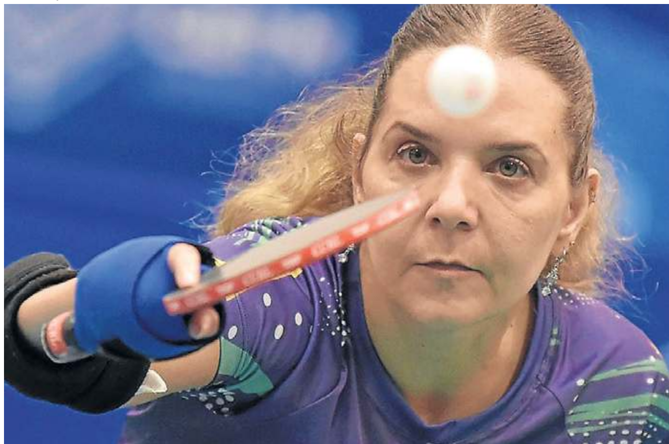
O Governo do Distrito Federal, por meio do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), inaugurou, em junho, a primeira Usina Pública de Energia Solar Fotovoltaica, que conta com 1.310 placas solares, e foi criada para atender 80 prédios do setor público. Localizada no Parque Ecológico de Águas Claras. A usina deve gerar um total de 962,77 MW/h por ano, o que equivale a uma economia de aproximadamente R$ 1 milhão, de acordo com o GDF. O investimento foi de R$ 4,3 milhões.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Divulgação



Agência Brasília



Divulgação



AFP



Atletas brasilienses em Paris

O Distrito Federal está presente nos Jogos Olímpicos de Paris, com sete atletas olímpicos e nove paralímpicos. Um dos principais nomes do atletismo no Brasil, Caio Bonfim tem no currículo quatro medalhas em Jogos Pan-Americanos e duas em Mundiais e, agora, vai trazer para o Brasil a medalha de prata das Olimpíadas 2024. Ele é apoiado pelo GDF desde os primeiros passos na marcha atlética, nas pistas de Sobradinho. Carla Maia, atleta de tênis de mesa, vai participar dos Jogos Paralímpicos pela primeira vez e conseguiu a vaga em viagens financiadas pelo Compete Brasília, programa que, só no ano passado, atendeu 4.937 atletas, com investimento de R$ 8,5 milhões. Repórter da TV Brasil, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), Carla cobriu três Paralimpíadas (Atenas 2004, Londres 2012 e Rio de Janeiro 2016), mas desta vez ela integra a seleção do Brasil. Campeã pan-americana e recordista no Brasileiro Sub-23 de marcha atlética, Gabriela Muniz estreou em Jogos Olímpicos. Moradora do Itapoã, ela recebe o benefício do Programa Bolsa Atleta, e aproveita os recursos para comprar suplementos, tênis e pagar as passagens. No fim, cruzou em 36°, com 1h35m50s.

Estreia

A brasiliense Daniele Torres será a primeira mulher a representar o Brasil na disputa olímpica do parabadminton. Feito que foi alcançado com apoio do Bolsa Atleta e do Compete Brasília, e que começou a ser construído há 12 anos, no Centro Olímpico de Samambaia. A atleta conquistou uma medalha de bronze no Parapan de Lima, em 2019, uma prata e um ouro no Parapan de Santiago, em 2023.

Princípio da razoabilidade em concurso público

Caio Gomez



A 5ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) garantiu o direito a um candidato a concurso de auditor de Controle Interno do Distrito Federal de permanecer na disputa mesmo tendo deixado de apresentar um documento em prazo previsto no edital. Em primeira instância, a Justiça negou o pedido, afirmando que a eliminação estava de acordo com as normas do edital. Ao recorrer da decisão, o candidato argumentou que sua desclassificação foi desproporcional, uma vez que ele não possui registros que desabonem sua vida pregressa e que a certidão correta foi apresentada dentro do prazo recursal. Sob a relatoria da desembargadora Lucimeire Maria da Silva, a 6ª Turma Cível deu provimento à apelação do candidato. A decisão reconheceu que a ausência de entrega de uma única certidão na fase de sindicância não poderia ser fundamento suficiente para a eliminação do concurso, considerando a eliminação desproporcional, especialmente porque a certidão foi apresentada posteriormente. "A decisão judicial visou corrigir o excesso de formalismo da banca examinadora, sem interferir no mérito administrativo, reafirmando os princípios da razoabilidade e proporcionalidade na administração pública", afirma a advogada Thaisi Jorge, da equipe de Direito Administrativo do Machado Gobbo Advogados, que atuou na causa.

Recomendações do TCU estão sendo cumpridas pelo Iphan

A assessoria do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) ressalta que está cumprindo as recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU) para a regularidade da licitação do projeto de restauro da Praça dos Três Poderes e prestará as informações solicitadas para que seja dada continuidade à análise do processo. Como a coluna mostrou ontem, a licitação foi suspensa a pedido de empresa interessada no contrato para que possa comprovar a viabilidade da execução do projeto com custo abaixo de 75% do valor estimado pelo Iphan.

Arquivo pessoal



Novo desembargador eleitoral

O advogado Guilherme Pupe foi nomeado pelo presidente Lula para integrar o plenário do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) pelos próximos dois anos. Ele vai entrar na vaga hoje ocupada pelo desembargador eleitoral Renato Gustavo Alves Coelho que encerra seu mandato em 30 de setembro. Desde 2022, Pupe já atuava na Corte como desembargador substituto. A posse deve ocorrer em outubro.

Bebês de um ano e idosos 80+ podem ter atendimento preferencial

O atendimento preferencial para bebês de até um ano e idosos acima dos 80 anos deve ser implementado no Brasil, defende relatório apresentado pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF), por meio de substitutivo de projeto de lei que pretende implementar a medida. O texto original do projeto, de autoria do senador Wilder Morais (PL-GO), previa atendimento preferencial para crianças de até três meses, mas a parlamentar brasiliense propôs estender para os 12 meses, com o argumento de que até esta idade o bebê ainda é imunologicamente vulnerável, o que justificaria a prioridade. A ideia é que esse público seja prioritário mesmo entre os demais que já recebem tratamento especial, como pessoas com deficiência, crianças de outras idades e idosos acima dos 60 anos. A proposta é atualmente analisada pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação participativa e ainda não tem data para ser pautada.



SIGA O DINHEIRO

R$ 15.068.664,61

Foi o montante destinado pelo Governo do Distrito Federal para o programa Bolsa Atleta desde 2019, quando foi criado no DF. O programa que beneficiou, por exemplo, o atleta Caio Bonfim, medalha de prata na marcha atlética nas Olimpíadas de Paris, tem custo médio anual para a Secretaria de Esporte de R$ 2.511.444,10. Neste ano, até agora foram destinados R$ 2.043.593,49, segundo o Portal da Transparência.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

OBRAS / Governador assinou ordens de serviço para autorizar o início da construção da nova Feira Central da região administrativa e para pavimentação asfáltica e drenagem pluvial da QR 119. Investimento será de mais de R$ 15 milhões

Novas obras em Santa Maria

» LETÍCIA GUEDES

Na manhã de ontem, moradores de Santa Maria puderam comemorar o início de duas obras aguardadas há décadas. O governador Ibaneis Rocha (MDB) esteve no estacionamento da Feira Central para assinar ordens de serviço que autorizaram o início dos serviços de pavimentação asfáltica e de drenagem pluvial na QR 119 e a construção da Feira Central permanente da região administrativa.

O investimento para levantar o centro comercial será de quase R$ 12 milhões. Segundo Fernando Leite, presidente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), que ficará responsável por fiscalizar as obras, o novo espaço vai ocupar uma área de 2.623,50 m² e deve ficar pronto em 10 meses.

Na cerimônia de assinatura estiveram presentes, além do governador e do presidente da Novacap, o secretário de Governo, José Humberto Pires, a deputada distrital Jaqueline Silva, o administrador de Santa Maria, Joseil Neto, e a presidente da feira de Santa Maria, Leila Ribeiro.

Sobre a nova feira, Ibaneis disse que esse era um projeto que já vinha sendo trabalhado há um tempo."É uma demanda que existia desde o início do mandato e nós nos comprometemos com isso, junto à Novacap, a entregar esse novo equipamento público. Eu sou suspeito para falar porque sou apaixonado por feiras. Comecei minha vida como feirante, vendendo verduras lá no interior do Piauí, então eu tenho carinho pelos feirantes ", declarou o chefe do Executivo.

O presidente da Novacap classificou o projeto da feira como "moderno". Ele informou que o centro comercial contará com, aproximadamente, 102 boxes, incluindo peixaria, açougue e hortifruti, com individualização do fornecimento de água e de energia elétrica. "Nós temos um planejamento para fazer essa obra em 10 meses; a empresa responsável será a Olimpo, com um alto padrão de qualidade", prometeu.

O administrador Joseil Neto celebrou as assinaturas e declarou que esse era um momento sonhado por muitos e durante muito tempo. Ele aproveitou a oportunidade para anunciar aos feirantes que acompanharam as assinaturas que o galpão em que a estrutura da feira está localizada atualmente será destinado a outras atividades, que serão decididas por meio de audiências públicas.

Letícia Guedes



Ordens de serviço para iniciar as obras foram assinadas ontem

Letícia Guedes



Antônia está empolgada para mudar a loja para o novo endereço

Esperança

Para Antônia Célia Marques, 56 anos, que atua como feirante há três décadas na Feira Central de Santa Maria, a notícia de um espaço moderno e seguro traz esperança e muitas expectativas a quem trabalha no local. "A gente precisa de uma feira que seja segura, com uma estrutura atualizada, para trazer conforto para a gente e chamar mais clientes", disse. Ela trabalha em uma lanchonete que oferece almoço, lanches e sucos e acredita que o novo espaço irá atrair novos clientes.

Maria Dalva Sousa, 62, feirante no local há mais de 35 anos, disse à reportagem que além da construção de um novo local, é necessário que o governo promova ações que auxiliem os comerciantes no alcance de novos clientes. "Não adianta ter feira moderna e não ter clientes. Tudo no começo é difícil, e se a gente não tiver um incentivo a feira nova não adiantará", argumentou. Na feira, ela tem uma loja onde vende roupas.

Já a presidente da feira, Leila Ribeiro, 44, tem um boxe onde realiza serviços de manicure e pedicure. Para ela, o novo espaço representa uma conquista para os feirantes: "Esse é um grande marco para nós. Estávamos ansiosos porque aqui a situação está precária. Vai mudar as nossas vidas. Esse galpão atual não oferece nada. O novo espaço vai atrair mais clientes para nós, aumentar as vendas e nossa renda também", completou Leila.

Infraestrutura

No caso da pavimentação asfáltica e drenagem pluvial na QRE 119, a obra deve durar quatro meses e os os valores ficarão em torno de R$ 3,7 milhões. "É todo um trabalho de infraestrutura que será feito para poder entregar essas quadras, que talvez sejam as últimas que não têm infraestrutura aqui em Santa Maria", detalhou o governador.

O chefe do Executivo também aproveitou a oportunidade para comentar sobre as outras obras que estão sendo realizadas na região administrativa. "Nós estamos com uma UBS em construção, iniciamos a feira e vamos para a quadra 119. Estamos fazendo mais uma via de acesso ali na BR-040 para facilitar o trânsito para as pessoas que se dirigem ao Distrito Federal", disse.

INÊS 249



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Torço e me retorço

Aprendi com João Saldanha, com Sócrates, com Nelson Rodrigues e com Mario Rodrigues que é possível torcer, sem distorcer. Ou seja, que é possível torcer pelo time ou pelo país de coração, sem precisar abrir mão do senso crítico. A patriotada é muito chata, mas me incomoda também o outro lado da moeda: o vira-latismo que volta a assolar alguns colegas da imprensa nas Olimpíadas.

Eles recusam qualquer questionamento aos critérios de avaliação dos juízes. Reduzem tudo a um suposto fetiche pelo roubo. Claro que existem reclamações infundadas. No entanto, algumas vezes, a gente fica com vontade de ligar para o 190. Vejamos um exemplo flagrante de surrupio aos nossos atletas. Quem acompanha as competições de surfe da WSL tem constatado que Gabriel Medina tem sido constantemente prejudicado pelos juízes.

Pois bem, um desses juízes, Benjamim Lowe, foi flagrado em foto abraçado ao surfista australiano Ethan Ewing, um dos possíveis adversários de Medina na etapa final do surfe nas Olimpíadas. Lowe é o mesmo árbitro que se envolveu em uma polêmica com Medina na Olimpíada de Tóquio, na avaliação da disputa com o rival japonês Kanoa Igarashi.

Não quero dizer que isso incrimina o árbitro de maneira inapelável. Mas como acreditar na isenção de um juiz que ostenta a relação de amizade com um dos competidores? É, no mínimo suspeito, tanto que a organização das Olimpíadas suspendeu o juiz. Na apresentação das oitavas de final, Medina surfou embaixo de uma montanha de água, no chamado tubo, e saiu do outro lado. Voou para comemorar em uma cena espetacular registrada por um fotógrafo.

O que faltou para tirar 10? Faltou talvez ser americano ou canadense. Mas discorri demais sobre arbitragem quando queria falar mesmo é da brasilidade. Os gringos não entendem como é que tem tanto brasileiro que torce contra o Brasil. É único país do mundo em que ocorre tal fenômeno de vira-latismo explícito. Claro que Estados Unidos, China e Japão estão muito adiante do Brasil, pois investem mais em esportes.

Mesmo cientes da realidade, não vamos ganir de humildade, torcemos e secamos os adversários. Bem, ao menos aqui, na redação, se o Brasil disputar um campeonato de cuspe a distância, logo aparece a torcida desorganizada e a secagem para os oponentes se ferrarem. É uma festa. E o pior é que, muitas vezes, funciona mesmo.

Ao gritos de "vai cair", muitos competidores adversários se estabacaram nas disputas de ginástica olímpica. A sorte de Simone Biles é que ela competiu em um momento no qual não estava o subeditor do site do **Correio**, Roberto Fonseca, vascaíno doente e líder da torcida desorganizada da secagem. O Vasco só está na Primeira Divisão do Campeonato Brasileiro graças aos quebrantos do Roberto.

Torcemos e nos retorcemos pelas meninas da ginástica olímpica. No entanto, apesar da secagem e dos gritos, Biles ficou com a medalha de ouro. Ela é um fenômeno, mas a vingança é que a nossa Rebeca é muito mais charmosa. Ganhou a medalha de ouro de graça ao se enrolar com a bandeira do Brasil e restituir a dignidade do nosso símbolo tão vilipendiado por falsos patriotas.

E teve Brasília no pódio, com Caio Bonfim na marcha atlética. Ele brinca que, antes da Olimpíada, era xingado quando ia marchar. Agora, o som é: "Vamos lá, campeão!". Caramba, são tantos obstáculos, é tanta sofrência até o pódio, que, quando um brasileiro ganha ou quando perde alguma medalha, dá mesmo vontade de chorar as tais lágrimas de esguicho de que falava Nelson Rodrigues. Haja coração para aguentar uma Olimpíada.

» Entrevista | **FERNANDA REGINA DA SILVA** | ASSESSORA TÉCNICA DA CNA

Entidade lança concurso para premiar os melhores produtores da bebida no Brasil. Inscrições podem ser feitas até 15 de setembro e os prêmios variam de R$ 10 mil a R$ 3 mil. A importância do projeto foi tema do *Podcast do* **Correio**

Prêmio para cerveja artesanal

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

O lançamento do Prêmio Brasil Artesanal de Cerveja e a importância dele para o negócio dos produtores foi destaque no Podcast do **Correio** *de ontem, que recebeu a assessora técnica da Confederação da Agricultura e da Pecuária do Brasil (CNA), Fernanda Regina da Silva. Aos jornalistas Sibele Negromonte e Roberto Fonseca, a convidada comentou que esse concurso foi criado para auxiliar na valorização e reconhecimento dos médios e pequenos produtores do Brasil.*

Benjamin Figueredo/CB/DA.Press



O que motivou vocês a criarem o Prêmio CNA Brasil Artesanal?

Em 2018, a CNA precisava criar um programa voltado aos pequenos e médios produtores brasileiros, trazendo valorização e reconhecimento para essas pessoas. Quando se criou o Programa Alimentos Artesanais e Tradicionais, ele foi desenhado com alguns eixos de atuação: eixos que trabalham regulamentação, capacitação, assistência técnica, comercialização e marketing. Os concursos de qualidade e as premiações são apenas uma pontinha do programa, que é muito abrangente nacionalmente e hoje tem essa enorme visibilidade.

Esse é o primeiro concurso de cerveja, não é? E quais foram os outros?

De cerveja, sim, mas estamos comemorando nossa 11ª edição. Já fizemos concursos de chocolate, azeites, vinhos espumantes, charcutaria, queijo, cachaças, cafés, mel e agora de cerveja.

São duas categorias, não é? A de baixa e a de alta fermentação. Quais serão os critérios de avaliação?

Os especialistas vão verificar as amostras da cerveja sem identificação do produto e pontuarão o aroma, sabor e o corpo da cerveja, ou seja, como ela foi servida a eles. Serão três dias de avaliação e estimamos que iremos receber pelo menos 250 amostras de cerveja. Eles conseguem degustar até 60 cervejas por dia.

Os produtores de cerveja vão enviá-las? Como funciona?

As inscrições serão feitas em nosso site e o regulamento também está lá. O produtor tem até 15 de setembro para se inscrever. Como o programa é voltado para o pequeno e médio produtor, definimos um volume de corte. Chegamos a 5 milhões de litros, ou seja, quem produz até esse volume por ano pode participar. Eu imaginava que essa quantidade era muita, mas quando fazemos comparações com grandes cervejarias, isso é o que é produzido em um ou dois dias. Além disso, todo e qualquer concurso da CNA que envolve produtos de origem animal precisa ter o registro dentro do MAPA. Após as inscrições, o produtor enviará para a sede da CNA, aqui em Brasília, quatro amostras que, na somatória, devem dar 2 litros. Nos dias 2, 3 e 4 de outubro, será feita a avaliação do júri técnico. Uma vez feita essa análise, as cinco melhores serão selecionadas e passarão pela etapa de júri popular. E tem uma terceira etapa, que é a avaliação da história do produtor; no momento da inscrição, cada um terá um espaço de 1.800 caracteres para isso. Cada etapa tem um peso: 40% da nota será para o júri técnico, 50% para o popular e 10% para a história.

Quais são as premiações?

São várias, incluindo premiação em dinheiro: R$ 10 mil para o primeiro, R$ 8 mil para o segundo, R$ 6 mil para o terceiro, R$ 4.500 para o quarto e R$ 3 mil para o quinto. Nós temos um selo ouro, prata e bronze para o primeiro, segundo e terceiro, respectivamente. Ele traz uma enorme agregação de valor ao produto e chancela a qualidade dele. Para vocês terem noção, nós temos cachaças que, após o selo da premiação, tiveram um acréscimo de mais de 300% no valor em relação ao período anterior ao concurso da CNA. Ou seja, também tem essa questão de valorização e reconhecimento para o produtor. Ganhar um concurso é só o começo; nós criamos uma parceria com os produtores e, às vezes, até exportamos o produto.

O DF já teve campeões nesses concursos, não é?

Tivemos, em 2022, como campeã na categoria prata do concurso de cachaça, a bebida chamada Remedin Cachaça, um nome bem sugestivo, não é? No último ano, na categoria de melhor vinho espumante, tivemos como ganhador Ronaldo Triacca, da Vinícola Villa Triacca. Isso mostra a potencialidade do nosso país.

*** Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

VITICULTURA

Planaltina recebe Feira da Uva e do Vinho

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Uvas podem ser adquiridas e degustadas no evento, que começou ontem

A 4ª edição da Feira Nacional da Uva e do Vinho de Brasília começou ontem, na cidade de Planaltina, com diversas atrações artísticas e espaços gastronômicos. Realizado no Parque de Exposições da região administrativa, o evento é organizado pela Secretaria de Turismo do Distrito Federal (Setur). A pasta investiu R$ 2,3 milhões na realização e estima que serão gerados 400 empregos diretos.

A expectativa é de que 40 mil pessoas compareçam para conferir as mercadorias de 300 expositores, entre eles, muitos produtores rurais. A feira terá shows da dupla Humberto & Ronaldo, Gino & Geno, Os Barões da Pisadinha e Zé Mulato & Cassiano, além dos cantores Mari Fernandez e Zezé Di Camargo, entre outras atrações.

Os visitantes terão à disposição degustações de vinhos e outras opções, como queijos e embutidos, bem como de uvas. Também haverá venda de artesanato feito na região. Para a criançada, foram montadas uma fazendinha, uma brinquedoteca e um parque de diversões.

O funcionamento será interrompido após o domingo, sendo retomado na quarta-feira e com o encerramento da edição deste ano em 11 de agosto. Os portões abrem às 10h todos os dias. O ingresso custa 1 kg de alimentos não perecíveis.

Programação

4° edição da Feira Nacional da Uva e do Vinho de Brasília
Local: Parque de Exposições de Planaltina **Data:** 2/8 a 4/8 e 7/8 a 11/8
Horário: a partir das 10h **Entrada:** 1 kg de alimento

SEXTA-FEIRA (2)
10h – Abertura dos portões
18h – Abertura oficial da 4° Feira Nacional da Uva e do Vinho de Brasília
20h – Humberto & Ronaldo

SÁBADO (3)
10h – Abertura dos portões
10h às 22h – Exposição de produtos
20h – Gino & Geno

DOMINGO (4)
10h – Abertura dos portões
10h às 22h – Exposição de produtos
20h – Os Barões da Pisadinha

QUARTA-FEIRA (7)
10h – Abertura dos portões
10h às 22h – Exposição de produtos
20h – Zé Mulato & Cassiano

QUINTA-FEIRA (8)
10h – Abertura dos portões
10h às 22h – Exposição de produtos
20h – Jiraya Uai

SEXTA- FEIRA (9)
10h – Abertura dos portões
10h às 22h – Exposição de produtos
20h – Mari Fernandez

SÁBADO (10)
10h – Abertura dos portões
10h às 22h – Exposição de produtos
20h – Evoney Fernandes

DOMINGO (11)
10h – Abertura dos portões
10h às 22h – Exposição de produtos
20h – Zezé Di Camargo

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 2 de agosto de 2024

» Campo da Esperança

Amâncio Ferreira de Barros, 63 anos
Armando Faria Neves, 87 anos
Artur Ferreira Neres, 66 anos
Berenice dos Santos Andrade 83 anos
Daisy Conceição Guerra, 90 anos
Francisco de Assis Cançado, 73 anos
João Gomes Martins, 70 anos
José Clemente da Silva Filho, 79 anos
José Ilton de Sousa, 59 anos
José Jorge Perpetuo, 72 anos
Manoel Ramos, 65 anos
Maria do Patrocínio da Mota, 88 anos
Maria Vilany de Meneses, 69 anos
Mauro Ribeiro Barbosa, 89 anos
Myrian dias Morato de Menezes, 68 anos
Reduzina Rodrigues, 95 anos
Ronaldo Sebastião Ferreira, 67 anos
Teresa Bernadete Medina Ferreira, 23 anos
Yarin Ribeiro de Paula, menos de 1 ano

» Cemitério de Taguatinga

Adail Sousa Gomes, 75 anos
Antônio Carlos da Silva, 87 anos
Carlos Antônio Fernandes de Oliveira, 43 anos
Doralice Freitas Vasconcelos, 80 anos
Erba Marcia do Carmo, 62 anos
Francisco Frutuoso da Silva, 63 anos
John Kenedy de Alcântara Oliveira, menos de 1 ano
Luciane Sousa Rabelo, 63 anos
Marcos Roberto Ramalho, 37 anos
Margarida Batista Morais, 84 anos
Neuton dos Reis Carvalho, 60 anos
Pedro Leôncio Antistenes, 80 anos
Terezinha de Jesus Vieira do Nascimento, 63 anos
Wilson Antônio Bezerra da Silva, 69 anos

» Cemitério do Gama

Flávio Xavier de Rezende Soares, 53 anos
Joamiro Ferreira Oliveira, 74 anos
Malba Cristina Teófilo dos Santos, 44 anos

» Planaltina

Celina Caetana de Souza, 79 anos
Ronaldo da Silva dias, 58 anos
Wilton Cândido Alves, 50 anos

» Brazlândia

João Vitor Nunes de Sa, 20 anos

» Sobradinho

Maria Jose de Melo Menezes, 64 anos

» Jardim Metropolitano

Yuri Davi Carvalho da Silva, menos de 1 ano
Francisca das Neves de Franca, 51 anos
Adalberto Vieira Torres, 62 anos
Maria Aparecida do Nascimento, 80 anos (cremação)
Assis Jaques Guterres, 81 anos (cremação)

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Como fazer risoto? Chef Leninha ensina em aula-show

Uma megaestrutura montada em frente ao Estacionamento 10 do Parque da Cidade: este é o complexo Parque das Estações, inaugurado na última quarta-feira. Lounges flutuantes, palco 360º e vila gastronômica fazem parte do espaço, que vai receber quatro eventos durante o mês de agosto. O festival que estreou nesta semana foi o Arena Noivas, trazendo 400 expositores para apresentar à capital as tendências do mundo de casamentos e festas. Dentre estes fornecedores, está o espaço do Malbec Hall, onde a Chef Leninha Camargo está conduzindo aulas-show e degustações — como fez na última quinta-feira, ensinando o passo a passo e o ponto certo de um risoto. Na ocasião, os convidados também puderam apreciar chopp, espumante e doces que harmonizam com o prato principal.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press


Chef Leninha Camargo


Bernardo e Maria Luisa Avelar


Glaucie Lima e Marina Figueiredo

Vale o Registro

A Rede Feminina de Combate ao Câncer recebeu a doação de 100 cestas básicas do Rotary Club de Brasília Lago Sul, em parceria com o Mercado Mané e Fome de Música, na manhã da última quarta-feira. As doações beneficiarão famílias de pacientes oncológicas em tratamento no Hospital de Base de Brasília.

Agenda

Inteligência Artificial

» Na próxima segunda-feira, às 18h30, o advogado e especialista Eduardo Lycurgo apresenta, no Instituto Pedro Gordilho, a palestra *Inteligência Artificial: uma visão para decanos e amadores*. Para participar, basta entrar em contato com o instituto.

Almoço-debate

» O presidente da Fecomércio DF, José Aparecido, receberá convidados para um almoço-debate em parceria com a LIDE Brasília, na próxima quinta-feira, às 12h. Ele tratará sobre A expansão do sistema Fecomércio no Distrito Federal.

Brasília em Portugal

» Uma exposição em homenagem à nossa bela cidade foi inaugurada na Cidade do Porto, em Portugal, na última quarta-feira. A mostra *Brasília — da Utopia à Capital* também conta com cinema e seminários, para mostrar ao mundo toda a complexidade da construção da metrópole brasileira, até 27 de outubro.

Exposição de sentimentos

» Fotografias que tratam sobre amor, perdas, alegrias, saudades e outros sentimentos fazem parte da nova mostra *E assim é porque tem que ser...* de Márcio Borsoi, que será inaugurada hoje, às 16h na Referência Galeria de Arte, na Asa Norte. A exposição ficará disponível para visitação até 31 de agosto, de segunda a sexta, de 10h às 19h; e sábado, de 10h às 15h. A entrada é gratuita.

Seminário debate tributação internacional

Na última quinta-feira, no auditório do Edifício ION, a Amcham Brasil promoveu o *Seminário de Tributação Internacional*. O encontro teve abertura feita pelo presidente Abrão Neto, e contou com a participação de vários palestrantes de renome — como Bernard Appy, secretário do ministro da Fazenda, Fenando Haddad. A agenda do Brasil e os impactos que afetarão o setor empresarial, a tributação internacional e as discussões do G20, além de acordos para evitar dupla tributação foram os temas tratados nas palestras. Foi uma tarde rica, que rendeu muito conhecimento sobre o assunto aos espectadores.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Silvia Menicucci e Abrão Neto

Mariana Campos/CB/D.A Press


Bernard Appy e Juliano Moura

Rafael Carvalho/Divulgação


Frank Grohmann, da Embaixada da Alemanha; Patrícia Vilarouca, da Embaixada Britânica; Paula Reis da Amcham; Flávio Antonio e João Paulo Ramos da Silva, ambos da Receita Federal

Rafael Carvalho/Divulgação


Maíra Amorim, da CNI; Alyne Bernardi, da Ambev; Romero Tavares, da PWC Brasil; Leda Cartaxo, da CNI; e Zabetta Macarini, da GETAP

Grupo Nero/Divulgação



Amor à primeira receita

Mal sabiam Anthony Soares e Bianca Barbosa que uma ida despretensiosa a um curso de gastronomia resultaria no encontro de um grande amor. Seis anos após o primeiro encontro, o empresário e a estudante de medicina oficializaram a união com a presença de amigos e parentes. A cerimônia ocorreu no último sábado e comoveu a todos, mas a entrega das alianças feita pela avó da noiva, de 92 anos, foi ainda mais emocionante. Os apaixonados disseram sim ao pôr do sol, rodeados pela natureza, e comemoraram o momento em uma festa com pagode e muita animação.


Arquivo Pessoal

Iasmin Tenório, Caroline Magalhães, José Soares, Julia Brandão e Mylena Soares

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

ANIMAIS / De raça ou vira-latas, os bichos precisam de mais cuidados devido à temperatura e à umidade do ar baixas

Cuidados com os pets no inverno

» HENRIQUE SUCENA*

Nos meses de inverno, os brasilienses não são os únicos a sofrer com as temperaturas abaixo do comum e com a baixa umidade do ar. Com possíveis riscos de saúde associados às mudanças climáticas, os animais se encontram entre os mais afetados, principalmente os que não têm um lar.

De acordo com a Confederação Brasileira de Proteção Animal (CBPA), Brasília conta com mais de 1,5 milhão de cães e gatos vivendo nas ruas, mais do que o dobro do número desses animais que têm um lar. Diretora da CBPA, Carol Mourão afirma que não existe um programa específico de governo no DF que contemple o tema do abandono ou uma campanha que incentive a adoção de um animal neste inverno, dificultando o processo de acolhimento desses bichos.

O delegado Jônatas José Santos Silva, da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), confirmou que a Delegacia de Repressão aos Crimes Contra os Animais (DRCA) realmente não possui esse tipo de iniciativa. Apesar disso, ele afirma que o órgão está constantemente atento aos casos de abandono e maus-tratos, intensificando suas ações de fiscalização e resgate de animais em situação de vulnerabilidade, especialmente durante períodos de temperaturas mais baixas.

Fotos: Divulgação/Flora e Fauna


Cães se aquecem à noite em casinhas de abrigo...


...que também acolhe mais de 200 gatos no local

Como ajudar

Abrigo Flora e Fauna
Telefone: 61 99292-7686
Site: www.abrigofloraefauna.org.br/como-ajudar

SOS Pets de Rua
Instagram: @sospetsderua
E-mail: projetosospetsderua@gmail.com

Riscos

Diretora do Serviço Veterinário Público do Distrito Federal (HVEP), Lindiene Samayana, 34 anos, alerta para os riscos que os animais correm durante esse período do ano. A veterinária avisa que os pets, principalmente os de pelos curtos, sofrem bastante com o frio. Por isso, é importante, nessa época, mantê-los sempre agasalhados com roupas confortáveis.

Os bichos também sentem os efeitos negativos da baixa umidade do ar. A médica aconselha deixar potes de água sempre acessíveis para os animais de estimação. Aqueles pets que são braquicefálicos (que têm os focinho achatados) ou que possuem dificuldades respiratórios podem também precisar de umidificadores.

Em relação ao frio, Lindiene afirma que a maioria dos casos que o HVEP recebe é de animais de rua. Cachorros e gatos que não têm um lar acabam sofrendo mais com as quedas de temperatura do inverno. Para diminuir o sofrimento desses seres vivos, abrigos e trabalhadores voluntários organizam campanhas de arrecadação para conseguir agasalhos e mantas, ajudando os que mais precisam.

Abrigos

Um desses abrigos é o Flora e Fauna, localizado no Núcleo Rural Ponte Alta Baixo. Vice-presidente da instituição, Wellington Fabiano Soares afirma que o local serve de moradia para mais de mil animais, sendo aproximadamente 800 cachorros e 200 gatos. Além disso, a casa tem "hóspedes" temporários, que são socorridos após sofrerem acidentes.

O período de seca, segundo Wellington, requer uma atenção maior dos cuidadores e tutores de pets. No abrigo, os funcionários colocam mais vasilhas com água durante o dia e regam, diariamente, o solo para manter o ambiente mais úmido. Também é necessário fornecer mantas e cobertores, além dos cuidados básicos, como manter a vacinação correta dos bichos em dia, para evitar doenças.

Wellington diz que o Flora e Fauna não recebe recursos oficiais, por isso conta com a ajuda de voluntários e realiza campanhas de arrecadação. Segundo o administrador, os interessados em ajudar o abrigo podem doar casas, cobertas e roupas para manter os animais aquecidos, além de itens como ração, produtos de limpeza, jornais e materiais de construção.

O administrador revela que a maior dificuldade é cuidar dos animais de rua. Sem poder abrigar todos, a casa tenta conscientizar a população. "As pessoas acham que é obrigação dos abrigos fazer isso, mas não, é a obrigação de cada um. Esses animais são de todo mundo, e todos precisam fazer a diferença na vida deles", completa.

*** Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

INÊS 249

LOTUS

Arquitetura autoral e de alto padrão

O mercado de trabalho formal da construção está em alta. A constatação, feita na última segunda-feira, diz respeito aos dados apresentados pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), apontando que o setor atingiu, no quinto mês de 2024, a marca de 2,9 milhões de pessoas empregadas em todo o país, uma alta de 6,12% em relação a maio do ano passado. Trata-se do maior patamar desde novembro de 2014.

Parte desse crescimento foi impulsionado pela Lotus, empresa que surgiu em 2018, em Brasília, e que, hoje, é considerada uma das construtoras mais inovadoras do mercado, por apostar na geração de tendências. Para a marca, os seis anos de atuação são sinônimo de união e da construção de muitos lares, momentos inesquecíveis e impactos na sociedade.

"Durante muito tempo, Brasília foi o epicentro da arquitetura mundial. Em 2018, a Lotus surgiu com a missão de criar projetos inovadores, enquanto honra a rica história da capital brasileira", conta Ruy Hernandez, que fundou a empresa com seu irmão e sócio, Luiz Felipe. Com empreendimentos residenciais e comerciais em Brasília, a construtora busca oferecer o diferente e o novo para o mercado.

"Fazemos isso por meio da nossa arquitetura autoral, práticas sociais e de sustentabilidade, e nos destacamos pelos nossos prazos mais curtos. Assim, entregamos empreendimentos diferenciados, de alto padrão, concebidos com foco na qualidade de vida do morador ou do colaborador", complementa Luiz. Atuando nas frentes de construção, incorporação, gestão e venda de imóveis, a Lotus possui empreendimentos residenciais e comerciais em Brasília e em Miami, nos Estados Unidos.

"Representamos ambição, inovação e criatividade. Estamos sempre de olho no novo. Nossos colaboradores são verdadeiros parceiros na nossa jornada de transformação. Cada dia é uma oportunidade de para criar e inovar em um ambiente onde a colaboração reina. Nossas equipes se entrelaçam em um fluxo contínuo de apoio mútuo, sempre com um olhar voltado para o sucesso coletivo. Na Lotus, o brilho da empresa é o que realmente importa, e juntos fazemos dela o nosso sucesso", ressalta Ruy.

Para o empreendedor, além da qualidade das entregas, um aspecto que destaca a Lotus no mercado está relacionado à cultura empresarial forte e unida. "Estamos juntos em todas as etapas do processo: da concepção até a entrega", explica. "Prezamos pela qualidade construtiva quando damos atenção aos menores detalhes. Eles podem parecer menores a princípio, mas sempre fazem a diferença no final. Por exemplo, nossa equipe de produção é interna, pois acreditamos que conseguimos garantir que, da administração à obra, todos estejamos seguindo a mesma cultura da Lotus. Assim, a entrega no mesmo padrão de qualidade é consequência", enfatiza.

De acordo com Ruy, outros diferenciais da marca são a limpeza e a organização nas obras. "Dizem que a nossa casa reflete o nosso estado de espírito, e queremos que todos se sintam bem trabalhando em um lugar organizado, limpo e feliz", assinala. Todo esse cuidado reflete na entrega final: ao adquirir um Lotus, de acordo com o empresário, os clientes recebem um alto padrão de qualidade, com arquitetura autoral assinada por grandes nomes do setor, e a certeza de que o empreendimento foi erguido com o mínimo impacto ambiental e social.

Hugo Barreto/Divulgação/Lotus



Ruy e Luiz Felipe Hernandez, sócios-fundadores da Lotus

Três perguntas para

LUIZ FELIPE HERNANDEZ, sócio-fundador da Lotus

Quais são os diferenciais da Lotus?

Nosso maior diferencial é a nossa arquitetura autoral. Damos liberdade criativa aos nossos parceiros, o que é muito importante, pois são artistas e devem trabalhar sem amarras. Além disso, o resultado é sempre algo lindo e inovador.

Quais cases memoráveis da marca?

Os maiores cases da empresa são o Lotus Corporate, sede do Banco Mundial, que possui o selo LEED Silver; e o Lotus Prime, sede da Delegação da União Europeia no Brasil, o selo LEED Gold. Os selos LEED são a principal certificação de sustentabilidade no mundo, concedido pelo Green Building Council, dos Estados Unidos. Além do destaque pelas práticas de construção sustentável, ambos os empreendimentos ganharam notoriedade pela localização privilegiada, arquitetura moderna, diferente do que se encontra no mercado.

Quais os maiores desafios de atuar nesta área?

O mercado está repleto de empresas bem consolidadas, e nossa concorrência é forte — o que adoramos! Isso nos motiva a constantemente buscar as últimas novidades, tecnologias de ponta e práticas mais inovadoras. Afinal, é essa competição saudável que nos impulsiona a estar sempre à frente e oferecer o melhor.

Setor em transformação

Luiz Felipe Hernandez, irmão de Ruy e, também, sócio-fundador da Lotus, acredita que o crescimento da marca envolve o entendimento acerca do mercado no que tange às necessidades e oportunidades. Nesse sentido, na avaliação do empresário, o segmento de construção está se transformando com tendências inovadoras, como a gestão de obras baseada em dados, o uso de drones, construções verdes e práticas ESG, com ênfase em diversidade e inclusão, módulos pré-fabricados, inteligência artificial, realidade virtual e aumentada, e, ainda, o foco em cidades inteligentes.

"Essas inovações proporcionam uma gestão mais eficiente, com montagem ágil, redução de custos e resíduos, maior personalização, menor consumo de água e energia, equipes mais enxutas e maior segurança no canteiro, reduzindo o risco de acidentes. É fundamental destacar que, ao contrário do que muitos imaginam, o setor não se resume apenas à infraestrutura física e estética. Ele está cada vez mais voltado para a criação de comunidades sustentáveis, resilientes e tecnologicamente avançadas. Por isso, a construção civil deve focar em projetos que incorporem todas essas inovações e promovam um futuro mais integrado e sustentável", diz.

TEMPO / A previsão para o fim de semana é de umidade abaixo de 30%. A temperatura mínima será de 12°C e a máxima de 28°C

Manhãs frias devem continuar

» GIULIA LUCHETTA

Quem acordou cedo, ontem, se surpreendeu com a nebulosidade intensa que contrastou com as manhãs de céu claro, típicas do inverno na capital federal. A mudança repentina, contudo, não deve durar. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão para o fim de semana é de mínima de 14°C e máxima de 26°C.

"Estamos no inverno, então, há um sistema de alta pressão que predomina na costa do Brasil. Devido a circulação atmosférica, traz umidade do oceano para dentro do continente. Isso causou (ontem) a formação de nebulosidade na área central do país, mas de forma bastante isolada no Distrito Federal", explica o meteorologista Cleber Souza.

Segundo o especialista, o que trouxe a sensação de frio foram as rajadas de vento com velocidade de até 40 km/h, principalmente nas primeiras horas do dia, quando a umidade está mais elevada. Neste fim de semana, a umidade relativa do ar deve ficar abaixo dos 30%.

"Ao longo desse mês de agosto, a tendência é de que a temperatura continue subindo, sem previsão de chuva", relata Souza. "Essa nebulosidade não vai perdurar", acrescenta.

Estiagem

Pelo costume de acordar às 5h30 para realizar o trajeto de Ceilândia até o trabalho, em um quiosque no Setor de Indústrias Gráficas (SIG), Henrique Alves, 22 anos, está acostumado com o frio. Ele prefere os dias com tempo mais ameno. "De manhã, coloco três blusas, gorro, e meias grossas para sair de casa. Mas acho melhor do que passar calor a tarde toda", diz. "As roupas de frio são mais bonitas. É um tempo mais gostoso para o lazer, também", completa o comerciante, tomando um cafezinho para se esquentar, na manhã de sexta-feira.

As chuvas esporádicas que costumam ocorrer em julho fizeram falta para a diarista Maria da Conceição Pinto, 42, este ano. "Eu adoro a chuva. Tem gente que não gosta, mas eu acho bom demais, mesmo que seja aquela bem fraquinha, para refrescar", comenta. Ao que indica a meteorologia, até a garoa vai deixar saudade. Ontem, Brasília completou 101 dias consecutivos sem precipitações, mostrando que a estiagem veio para ficar — ao menos, até setembro.

Temperatura

Previsão

Hoje
Mínima: 14ºC
Máxima: 26º

Amanhã
Mínima: 15º
Máxima: 26º

Giulia Luchetta



Henrique acorda cedo e não dispensa o cafezinho para se aquecer

DIA DOS PAIS

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Comércio acredita em incremento de vendas em agosto

Vendas devem aumentar 9,4%

No Distrito Federal, o comércio está otimista para o Dia dos Pais. Pesquisa realizada pela Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF), com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta que as vendas do varejo ampliado — que considera todas as atividades comerciais — cresceram 9,4% no acumulado do ano. O percentual se refere aos meses de janeiro a maio de 2024, em comparação ao mesmo período do ano passado.

O avanço do varejo ampliado no DF, no acumulado do ano, foi superior à variação do setor a nível nacional. Em relação ao período de janeiro a maio de 2023, a variação do varejo no Brasil foi de 4,8%. O levantamento também mostra que as vendas nesse recorte tiveram um aumento de 0,8% em relação ao mês de abril.

Segundo o presidente da CDL-DF, Wagner Silveira, o comércio varejista brasiliense está recuperando, desde o ano passado, os níveis observados antes da pandemia, e tem acompanhado o ritmo registrado no país. "Estamos sempre em patamares próximos ou superiores em relação aos números do varejo brasileiro. Não será diferente em 2024, quando estamos vendo uma persistente, mesmo que tímida, onda de crescimento desde janeiro", avalia.

Pequenos negócios

De acordo com o relatório 'Panorama do Comércio do DF', 40% dos entrevistados acreditam que as vendas para o Dia dos Pais serão maiores em 2024 do que no ano anterior. "A expectativa do comércio é positiva, esperamos um crescimento entre 5% e 10% nas vendas em Brasília", pontua o presidente da CDL-DF. Os itens mais procurados para presentear são roupas, calçados e perfumes.

Na avaliação de Wagner, para manter a recuperação do varejo, é importante que os consumidores priorizem as compras do comércio local. "Precisamos movimentar os pequenos negócios, que são os que mais empregam no Brasil. O setor produtivo local faz a nossa economia girar", conclui.

O segmento de veículos, motocicletas, partes e peças lidera o crescimento das transações no DF. Dados do IBGE mostram que o incremento desse segmento foi de 26,6%, na comparação entre o período de janeiro a maio de 2024 e o mesmo de 2023. Na sequência, aparece o segmento de artigos médicos e farmacêuticos, com alta de 13,9%, e móveis e eletrodomésticos, com avanço de 7,7%. (**GL**)


Ed Alves/CB/DA.Press

Cuidar do meio ambiente é estratégico para o Salão Bioma, que traduz isso no nome e tem uma clientela em sintonia com a proposta

COMERCIANTES ADEREM AO "LIXO ZERO"

» FERNANDA CAVALCANTE*
» LUIZA MARINHO*

Empreendedores locais se unem para reduzir o desperdício e promover práticas de consumo consciente, mostrando que é possível conciliar sucesso financeiro com responsabilidade ambiental

Diante da preocupação crescente com o meio ambiente, comerciantes do Distrito Federal vêm adotando a estratégia do "lixo zero". Eles transformam suas práticas para minimizar resíduos e promover a sustentabilidade. De acordo com a Lei distrital nº 5.610/2016, os grandes geradores, que produzem mais 120 litros desses materiais por dia, devem possuir contêiner próprio e contratar empresa privada habilitada para realizar a coleta, além de garantir armazenamento e destinação adequada do próprio lixo gerado. Iniciativas como a compostagem de resíduos orgânicos e o uso de embalagens biodegradáveis têm gerado resultados significativos.

"O Lixo Zero é um conceito, ao mesmo tempo em que também é um valor e uma meta para pessoas, organizações e comunidades que buscam ter uma atuação sustentável ecologicamente", avalia o ambientalista Thiago Ávila. Segundo ele, uma empresa tem muito a ganhar ao aderir à causa e estabelecer metas concretas para isso, tendo vantagens como o diferencial competitivo, pois, cada vez mais, as pessoas tomam consciência quanto aos impactos ecológicos, a partir de hábitos de consumo, e consideram isso ao adquirir um produto ou serviço. "Também envolve o próprio propósito daquelas empresas, de quem as constrói e o impacto nas comunidades às quais pertencem", ressalta.

Thiago complementa que, inicialmente, as pessoas podem ter "a ideia equivocada de que isso gera apenas despesas adicionais, mas isso não procede". O especialista assinala que a geração de valor a partir do reconhecimento da marca, da satisfação de clientes e de reconhecimento social impactam nas vendas. "A própria geração de valor a partir dos resíduos, se bem pensada, pode deixar de ser uma despesa e até se tornar fonte de receita. Essa é uma forma adequada e moderna de lidar com resíduos e torna-se cada dia mais necessária, devendo também ser incentivada e fiscalizada pelos governos e pela própria população", conclui o ambientalista.

Compostgem

Com lojas nas Asas Sul e Norte, a rede de cafés e padarias Ernesto é um desses estabelecimentos. Inaugurados em 2011, desde 2018 adotam a compostagem de orgânicos em busca de uma destinação mais coerente e para diminuir o impacto industrial. Giordano Bomfim, 35, é gerente da rede e afirma que esses resíduos correspondem a 60% do total. "São as cascas de frutas, vegetais, restos de produção da padaria, o que volta da mesa. Futuramente, são esses mesmos elementos que retornam para o local como adubo no jardim", explica.

» Coleta

Com o objetivo de conscientizar sobre a importância da separação entre orgânicos e recicláveis e da necessidade do descarte correto do próprio lixo, para que não haja acúmulo de resíduos nas quadras comerciais, o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) informa que realiza constantes ações nesses locais, principalmente no Plano Piloto. A ideia é orientar os comerciantes, incluindo informações quanto aos dias e aos horários das coletas. Todas as orientações estão disponíveis no site *slu.df.gov.br.*

» O que é?

O conceito de lixo zero refere-se a uma abordagem para a gestão de resíduos, com o objetivo de reduzir ao máximo sua geração e eliminar a disposição final em aterros sanitários ou incineração. Baseado nos princípios da economia circular, o conceito vê os resíduos como recursos valiosos que podem ser reutilizados, reciclados ou compostados. O foco está na prevenção da geração de resíduos, na redução, reutilização, reciclagem e recuperação de materiais, bem como na educação e conscientização da população sobre a importância da mudança de hábitos para alcançar um futuro sustentável.

Fonte: *SLU*

Ele assegura que em todas as fases de produção da compostagem existe um cuidado. "Pensamos nisso na seleção dos insumos, quando produzimos nossas receitas, na forma como servimos o produto e em como ele vai ser reaproveitado", elenca. No entanto, para chegar ao resultado esperado, toda a equipe precisa ser mobilizada. "O desafio é fazê-los entender que é necessário higienizar os plásticos antes da seleção, e as bombonas de descartes de orgânicos não podem ser usadas para itens que não são compostáveis", observa.

Preferência

Caio Dutra, 33, frequenta o Ernesto desde a sua inauguração e prioriza estar em lugares que têm uma visão voltada à sustentabilidade. "Acho muito importante o fato de eles seguirem esse caminho", analisa.

O produtor cultural conta que consegue enxergar que a equipe é capacitada para realizar esse tipo de trabalho. Para ele, isso é um diferencial para que mantenha sua fidelidade ao estabelecimento.

A preocupaçãp com o meio ambiente no dia a dia faz parte da vida de Caio. "Morava em um prédio que mantinha uma rotina de cuidado com a compostagem, porém, eu me mudei recentemente, e meu novo prédio não é adepto a essa forma de sustentabilidade. Mas sempre busco fazer minha parte, como não usar sacolas plásticas e separar o lixo corretamente", garante.

Beleza

Na Asa Norte, o Salão Bioma promove uma política sustentável, desde o atendimento. São usados produtos orgânicos, naturais e com ativos vegetais. "Nossa empresa tem 35 anos de história no país, e trouxemos essa inovação para Brasília. Usamos linhas de tratamento que têm um retorno mais limpo para a natureza. Até o processo de cuidado com as embalagens é pensado, pois são feitas a partir de um plástico que diminui o tempo de degradação na natureza de 200 anos para seis anos", destaca Carina Melo, 35, gerente do estabelecimento.

A empresária acrescenta que o público do salão tem essa sintonia com a sustentabilidade. "Para se ter ideia, temos uma quantidade exata de água a ser usada em cada cliente. Para isso, diluímos os produtos capilares antes para diminuir os resíduos que forem ao ralo. Assim, incentivamos os clientes a fazerem o mesmo em casa. São os detalhes que fazem a diferença e temos um compromisso com a forma como a beleza está sendo construída. É nesse pilar que precisamos focar para um mundo com menos resíduos despejados na natureza", defende.

*** Estagiárias sob a supervisão de Malcia Afonso**


Giordano Bonfim é gerente do Ernesto Café


Compostagem volta como adubo para os jardins



Separação correta de resíduos é fundamental



Salão Bioma usa produtos com embalagens sustentáveis


Plantas enfeitam e reduzem uso de ar condicionado



Ouro em nome de Brecholina

Dedos indicadores apontados para o céu em tributo à avó: 40 dias após a perda afetiva, a história das quatro lutas da netinha dourada Bia Souza até o alto do pódio

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI
Enviados especiais

Paris — Mais nova medalhista de ouro no esporte brasileiro, Beatriz Souza viveu uma abrupta onda de sentimentos nos quatro minutos responsáveis por eternizá-la nos Jogos Olímpicos. Concentrada em cada combate em Paris-2024, a judoca se permitiu apresentar outra face ao mundo e chorou tão logo percebeu a dimensão da conquista dedicada à memória da avó. Brecholina da Silva, a dona Lina, morreu em 22 de junho.

Cabeça de chave das disputas +78kg, Bia passou por quatro lutas no tatame da Arena Champ de Mars, nas proximidades da Torre Eiffel. Pela manhã, oscilou entre vitórias tranquilas e tensas. Levou 41 segundos para tirar a nicaraguense Izayana Marenco da disputa olímpica com um ippon. Nas quartas de final, viu o mundo mudar em segundos. Ao sofrer um ataque da sul-coreana Kim Hayun, viveu a tensão de um ippon da adversária se transformar em waza-ari dela no Golden Score.

O fim da tarde francesa guardava os principais desafios. O primeiro era de tamanho digno de incomodar qualquer um: enfrentou a francesa Romane Dicko, atual número um do mundo, com toda a energia da Arena Champ de Mars contra si. Polvorosos, os torcedores fizeram um barulho absurdo. Bia parecia estar em um mundo de silêncio absoluto e jogou com tudo contra ela para protagonizar um feito histórico. O ippon aplicado no Golden Score a colocou na final.

Minutos depois, quando voltou ao tatame da Champ de Mars, testemunhou a torcida virar a casaca. Mesmo eliminando uma anfitriã, ouviu aplausos. A rival israelense Raz Hershko também foi agraciada, mas em quantidade menor. Parecia uma prévia do que estava por vir. Bia tinha concentração estampada no olhar. Não mudou isso nem quando aplicou um waza-ari. Aquele golpe seria responsável pelo ouro, porém a brasileira tratou de manter a postura para não dar chance ao erro e a um possível golpe da adversária.

Quando o relógio central da Arena Champ de Mars zerou, o gongo soou e decretou o ouro de Bia. O toque aliviava o coração. A brasileira não segurou a emoção. Sob aplausos, chorou no tatame. Mal sabia como comemorar, de fato, e parecia não ter noção da entrada definitiva no hall de medalhistas de ouro do Brasil em Olimpíadas. Margeando as arquibancadas centrais, encontrou afago em um abraço de um familiar.

O primeiro compromisso era ainda no tatame para atender à imprensa. Manteve as lágrimas de emoção durante toda a conversa. A primeira ação foi dedicar a medalha de ouro a avó, falecida em 22 de junho. Ali, o choro ganhou um significado ainda mais especial: o de honrar alguém de tanta importância que partiu pouco antes de a história ser consolidada por Bia nos tatames.

JUDÔ

Trajetória

Sargento do exército, Beatriz Rodrigues de Souza nasceu em Itariri (SP), em 20 de maio de 1998, mas foi criada no litoral, em Peruíbe. Iniciou a prática do judô aos sete anos, por incentivo do pai. Motivo: era considerada uma criança hiperativa. Para convencê-la, Seu Poscedonio José de Souza Neto, também judoca, levou-a para assistir a um treino. Beatriz gostou e apaixonou-se pela modalidade. A primeira competição pela Seleção Brasileira Sênior foi em 2017, no Open da Eslovênia.

De lá para cá, Beatriz firmou-se como um dos principais nomes da delegação e candidata ao pódio nos grandes torneios sob a batuta de treinadores medalhistas olímpicos. A paulista de 26 anos tem como mentores Leandro Guilheiro, bronze em Atenas-2004 e em Pequim-2008; e Sarah Menezes, campeã na edição de Londres-2012. Hoje, Beatriz é a número cinco do mundo na categoria +78kg.

Casada com o ex-pivô de basquete Daniel Souza, 24, com passagem pelo Pinheiros no NBB, Bia viu o companheiro viralizar nas redes sociais nas comemorações.

Fotos: Abelardo Mendes Jr/CB/D.A Press



Ponto para Bia: waza-ari no início da luta com a israelense Raz Hershko



A força da brasileira de 26 anos neutralizou a adversária no tatame francês



Hino Nacional, prêmio de R$ 350 mil e mais de dois milhões de seguidores

A série e o jogo por trás do dia de glória

Quem viu a postura concentrada de Bia Souza levando ao chão cada uma das quatro adversárias na conquistas do ouro nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 não imagina a estratégia adotada por ela para aliviar a pressão nos intervalos entre as lutas. A judoca de 26 anos apostou em "armas" de entretenimento conhecidas dos brasileiros: o drama médico Grey's Anatomy e o jogo Township.

A revelação da estratégia secreta partiu dela minutos após subir ao pódio na Arena Champ de Mars. Antes de entrar em ação, Bia Souza monta a tática de combate ao lado da equipe técnica. Acabando a parte analítica responsável por indicar a estratégia, a judoca não deixa a obsessão tomar conta do coração e da mente.

Aí entram Grey's Anatomy e Towship. Beatriz assistiu aos episódios do famoso drama médico com 20 temporadas gravadas e passou tempo no jogo de celular, no qual o objetivo é montar "fazendinhas" com plantações, construções e alcançar metas. Os hobbies ajudam a judoca a lutar mais leve. "Temos muita pressão de torcedores, técnicos e nos cobramos horrores. Gosto de assistir à minha série. Faço toda a minha tática de luta antes. Tenho tudo ali na cabeça, tudo organizado", explicou.

"Eu sou assim: muito focada, feliz e uma pessoa que gosta de levar a vida de uma forma leve, sempre pensando em fazer o bem, não só para mim, mas para todos que eu possa atingir de alguma forma, nem que seja uma inspiração como alguém pela televisão, pelo Instagram. Eu sou feliz, uma pessoa feliz. Mais feliz ainda", reforçou Bia. Durante os Jogos, ela maratonou pela sétima vez os 420 episódios da série.

Bia Souza é a primeira atleta a ganhar o prêmio de R$ 350 mil como recompensa pelo ouro. Prata vale R$ 210 mil e o bronze R$ 140 mil. Mais do que o dinheiro. Ela também viu o número de seguidores ultrapassar a marca de 2 milhões no Instagram.

A maior recompensa, no entanto, é o amor próprio. Ela compete na categoria +78kg e pesa 134kg. "Se eu não amar meu corpo, quem vai amar? Quem vai trabalhar para que eu tenha condições físicas para competir e me sentir bem? Tenho que me amar não só por ser meu material de trabalho, sou feliz assim, minha beleza importa, sou linda". (**DQ e VP**)

INÊS 249



ATLETISMO



Enquanto Caio Bonfim recebe medalha de prata em Paris, colegas de treino, em Sobradinho, mantêm rotina de atividades e sonham em repetir façanha do ídolo brasiliense marchador

Conexões pelas vitórias

NANA ADNET*
GABRIEL BOTELHO*

Um dia depois de garantir o melhor resultado do Brasil na história da marcha atlética em Jogos Olímpicos, o atleta brasiliense Caio Bonfim subiu ao pódio, ontem, em Paris, para colocar a medalha de prata no peito. Enquanto isso, em Sobradinho, cidade natal do novo ídolo candango, colegas de treino mantinham a rotina de atividades, sonhando um dia repetir a façanha do maior marchador do país.

Como reza a tradição no torneio, os vencedores da modalidade costumam aguardar até o dia seguinte para participar da cerimônia de premiação nos estádios olímpicos das respectivas cidades sede. Após receber a honraria ao lado do campeão Brian Pintado, do equador, e do terceiro colocado Álvaro Martin, da Espanha, Caio disse não ter se importado com a necessidade de esperar.

"Ontem foi um dia muito especial, mas receber a medalha é mais especial ainda. Dormi medalhista, mesmo sem ela. É legal, porque você é um medalhista por dois dias. É bom curtir isso dessa forma", disse o brasiliense, em entrevista à TV Globo.

O marchador candango também alcançou um outro feito inédito. Presente em uma edição de Jogos Olímpicos pela quarta vez, Caio foi o primeiro brasileiro a conquistar a primeira medalha depois de passar em branco nas três participações anteriores.

Perguntado sobre a noção que tem em relação ao impacto que gerou à modalidade e ao esporte brasileiro, o candango relatou que ainda está assimilando o feito alcançado. "Estou percebendo e tentando entender: as redes sociais, as mensagens, o apoio. Fico muito feliz com isso e por ter conseguido esse passo importante dentro da marcha atlética. Esse apoio é muito bom, porque você se sente abraçado pelas pessoas vibrando pelo seu resultado", comentou.

Ao lado da carioca Viviane Lyra, heptacampeã brasileira e campeã sul-americana da marcha de 50km, Caio Bonfim integrará a dupla responsável por representar o Brasil na maratona de marcha atlética revezamento misto, na próxima quarta-feira. A modalidade é uma das estreantes nos Jogos de Paris-2024. "Viemos aqui para fazer o nosso melhor. Eu e a Viviane estamos na nossa melhor forma. Estamos numa Olimpíada e sabemos que o nível é muito alto, mas a entrega vai ser a mesma, vamos para cima", garantiu Caio.

Andrej Isakovic/AFP



Evolução e resiliência: após quatro participações olímpicas, Caio Bonfim conquistou o primeiro pódio

Ed Alves/CB/D.A Press



Atualmente, cerca de 150 alunos participam dos treinamentos do Centro de Atletismo de Sobradinho

"Fico muito feliz por ter conseguido esse passo importante dentro da marcha atlética. Esse apoio é muito bom, porque você se sente abraçado pelas pessoas vibrando pelo seu resultado"

Caio Bonfim,
marchador brasiliense



Acesse o QR code e assista a vídeo do centro de treinamento do medalhista Caio Bonfim

Caso de amor

Enquanto Caio cortejava a medalha de prata que acabara de receber, colegas de treino, em Sobradinho, mantinham a rotina de preparação física. De segunda a sábado, pelas manhãs ou à tarde, atletas a partir de oito anos marcham e correm na pista de atletismo no Estádio Augustinho Lima ou pelos arredores do Parque Jequitibás. Os treinamentos fazem parte de um projeto social idealizado para apoiar jovens talentos.

O Centro de Atletismo de Sobradinho (Caso) foi um gesto de Gianetti Sena e João Evangelista, pais de Caio, de paixão e contribuição para a modalidade esportiva. Os dois treinadores concretizaram nos anos 1990 a iniciativa que seria referência para atletas candangos. Hoje, o projeto conta com pelo menos 150 alunos e quatro pontos de treinamento.

Diego Lima é marchador e professor do Caso. Para ele, o projeto tem uma relevância que vai além da prática em si. "A gente é capaz de tirar um jovem das ruas, de envolvimento com drogas. Eu vi muitos atletas criarem uma perspectiva de vida por meio do esporte", contou.

O treinador exaltou a conquista de Caio Bonfim em Paris e comentou que a vitória auxilia a modalidade no crescimento e reconhecimento. "Isso coroa a marcha atlética, traz visibilidade, porque, às vezes, não é bem vista e as pessoas nem conhecem", completou Diego. Ainda abordou a questão do preconceito por conta do movimento feito pelos atletas, semelhante a uma rebolada. "Isso é desanimador. Você está lá muito cansado, o treino está dando tudo errado e uma pessoa ainda passa te xingando", desabafou.

Os 20km completados em 1h19min09s por Caio Bonfim nos arredores da Torre Eiffel, por incrível que pareça, consegue ter um significado ainda maior do que a medalha inédita para o Brasil na modalidade. Aos 18 anos, Marina Ferreira treina com o medalhista e enxerga a oportunidade como inspiradora. Para a jovem atleta, ver alguém próximo dela chegando tão longe serve como combustível para seguir marchando pelo sonho.

"Foi emocionante vê-lo na televisão. Eu chorei, foi lindo. É como se a gente estivesse ali ganhando", explicou. Marina pratica o esporte desde os 12 anos. Passava pelo local onde aconteciam os treinos, na época no Paranoá, com a mãe, quando viu os atletas praticando e se encantou de primeira. A jovem tem no currículo participações em competições em Santa Catarina e São Paulo e sonha repetir o feito do colega e ídolo, Caio Bonfim.

*** Estagiários sob a supervisão de Fernando Brito**

Olimpílulas

Miriam Jeske/COB



Hoje tem dancinha?

Pelas semifinais do peso leve, a boxeadora brasileira Bia Ferreira enfrenta a irlandesa Kellie Harrington, hoje, às 17h05. Se perder, ficará com o bronze. Se vencer, lutará pelo ouro.

Grande final no tênis

Novak Djokovic e Carlos Alcaraz vão se encontrar em mais uma grande final. Ontem, os dois favoritos venceram nas semifinais da chave de simples. A decisão está marcada para amanhã, às 7h.

Miriam Jeske/COB



Vaga no vôlei masculino

Após duas derrotas, a Seleção Brasileira escapou do vexame ao bater o Egito por 3 sets a 0 (25/11, 25/13 e 25/16), ontem, e garantiu a vaga nas quartas de final. O oposto Darlan marcou 15 pontos.

Drama no atletismo

Valdileia Martins igualou o recorde brasileiro do salto em altura, avançou à final da prova, mas lesionou o pé esquerdo. A brasileira precisa se recuperar até amanhã, às 14h55, para disputar a decisão.

4 MEDALHAS

Total de conquistas de ouro do nadador francês León Marchand, que ontem bateu o recorde olímpico nos 200m medley, com tempo de 1min54s06

Gaspar Nóbrega/COB



Milagre no basquete

Por 102 x 84, o Brasil venceu o Japão, ontem, na terceira e última rodada do Grupo B, e contou com resultados favoráveis em outras partidas para assegurar a vaga nas quartas de final do torneio.

Hugo Calderano perde e jogará pelo bronze

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI
Enviados especiais
GABRIEL BOTELHO*

Paris — Hugo Calderano esteve a um passo de colocar o Brasil na primeira final olímpica do tênis do mesa. Responsável pelo melhor resultado do país, com a participação na semifinal dos Jogos de Paris-2024, o carioca falhou na missão de entrar na disputa pelo ouro, derrotado, ontem, pelo sueco Truls Moregard, por 4 sets a 2 (parciais de 10/12, 14/16, 11/7, 7/11, 12/10 e 11/8), na Arena Paris Sud 4.

Embora não tenha se classificado à decisão, Hugo Calderano segue com chances de medalha. Amanhã, o brasileiro enfrentará o francês Félix Lebrun pelo bronze. A disputa do título será entre Moregard e o chinês Fan Zhendong, logo após a definição do terceiro lugar.

Dentre os vários fatores que compuseram a eliminação do brasileiro, um chamou muito a atenção: a raquete do sueco. Diferentemente da forma convencional usada pela maior parte dos atletas do tênis de mesa, o curvo com a ponta arredondada, inclusive pelo próprio Calderano, o equipamento utilizado por Moregard tem formato hexagonal.

Número 26 do mundo, o sueco é garoto propaganda da Stiga, marca do mesmo país do atleta, responsável pela fabricação das raquetes hexagonais. Conhecido como Cybershape, o objeto possibilita uma maior área de impacto com a bolinha em relação à versão arredondada.

É isso o que explica o mesatenista brasiliense Gleison Carmo, de 51 anos, campeão brasileiro master por clubes e seleções. "O campo de contato é maior nas extremidades. Não é um fator determinante, mas realmente ajuda na estratégia de jogo que o sueco tem", explicou Gleison.

Na década passada, segundo o veterano brasiliense, as Cybershapes eram vendidas por até R$ 1.900. "A gente encontra preços muito menores do que isso para as convencionais. É a melhor que já usei. Falo muito para os amigos: 'no dia que você usar uma hexagonal, não vai voltar para a redondinha'", disse.

Abelardo Mendes Jr./CB/D.A Press



Brasileiro sofreu dura virada na primeira parcial e não se recuperou

Time Brasil em ação

Atletismo
5h05 Fernando Baloteli
8h40 Fernando Baloteli
14h10 Fernando Baloteli
16h45 Fernando Baloteli

Boxe
17h08 Bia Ferreira

Canoagem slalom
10h30 Ana Sátila
11h40 Pepê Gonçalves

Ciclismo estrada
6h Vinicius Rangel

Futebol feminino
16h França x Brasil

Ginástica artística
11h20 Rebeca Andrade

Handebol
9h Brasil x Angola

Remo
4h30 Beatriz Tavares
4h42 Lucas Verthein

Judô
5h Brasil x Cazaquistão

Surfe
14h26 Gabriel Medina
15h48 Tatiana Weston-Webb

Tiro esportivo
4h30 Georgia Furquim
5h48 Ana Luiz Caetano

Vela
7h05 Gabrella Kidd
7h20 Bruno Fontes
8h05 João Siemsen e Marina Arndt

COBERTURA ESPECIAL
correiobraziliense.com.br/olimpiadas-paris



ONDE ASSISTIR
Globo, SporTV e Cazé TV

Quadro de Medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. China	13	9	9	31
2. França	11	12	13	36
3. Austrália	11	6	5	22
4. Estados Unidos	9	18	16	43
5. Grã-Bretanha	9	10	8	27
6. Japão	8	4	6	18
7. Coreia do Sul	7	5	4	16
8. Itália	5	8	4	17
9. Holanda	4	3	2	9
10. Canadá	3	2	6	11
19. Brasil	**1**	**3**	**3**	**7**

INÊS 249

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quase Nova em Leão. A autoconsciência que nos permite sermos indivíduos é uma conquista recente, à qual nos apegamos com paixão, porque é excitante considerarmos a nós mesmos o centro nevrálgico do Universo, porém, esse conhecimento é apenas um degrau de uma infinita ascensão da consciência a níveis mais amplos e inclusivos da realidade do Cosmo. Com rapidez inesperada, mas que comprova o quanto nossa humanidade vai melhorando a despeito de que a critiquemos por todas as abominações que comete diariamente, essa autoconsciência já vislumbra outro estágio, que é a consciência grupal, a percepção de o quanto todas as individualidades humanas são interdependentes, e o quanto, por isso mesmo, precisamos nos organizar e sistematizar o cuidado mutuo, o respeito e também nos comportarmos para tornar mais dignos todos nossos relacionamentos.

ÁRIES
21/03 a 20/04
Aquilo que você quer é justamente o que vai dar mais trabalho realizar, mas a alma não consegue escolher desejos, esses tomam conta dela com sua peculiar urgência e ordenam movimentos que, talvez, não sejam adequados.

TOURO
21/04 a 20/05
Invista um pouco mais de tempo do que o habitual para tornar mais agradáveis, confortáveis e seguros os lugares familiares. Não precisa fazer grandes gastos para isso, apenas utilizar os recursos que já estão disponíveis.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
Divertir-se é essencial e sua alma há de o fazer com certa frequência, sem se ater exclusivamente aos feriados ou finais de semana. Procure reconhecer com clareza que experiências servem para sua distração.

CÂNCER
21/06 a 21/07
Os recursos que sua alma diz precisar não se resumem às finanças, que nunca são suficientes. Há recursos subjetivos que você também deve valorizar, porque abrem portas de forma eficiente e não provocam efeitos colaterais.

LEÃO
22/07 a 22/08
Nem sempre é possível tomar as iniciativas no momento perfeito ou de uma forma que tragam os resultados esperados, às vezes é necessário agir em regime de urgência e entregar os resultados ao misterioso destino.

VIRGEM
23/08 a 22/09
Faça reflexões profundas e sinceras sobre tudo que veio acontecendo nos últimos meses, porque assim você poderá tomar iniciativas no futuro que sejam mais eficientes, e que não dispersem sua atenção. É por aí.

LIBRA
23/09 a 22/10
Ainda que as pessoas com que deve lidar agora não sejam as mais simpáticas para sua alma, mesmo assim são necessárias e isso há de servir de orientação para você fazer o que seja preciso, e deixar o divertimento para depois.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Por mais que o cenário do mundo continue totalmente imprevisível e bastante tumultuado, ainda assim sua alma encontra uma brecha por meio da qual manifestar suas pretensões e se aproximar aos objetivos.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
A sorte protege, mas não se pode depender dela para as coisas mais importantes, diante das quais você teria alternativas mais práticas e imediatas do que continuar dependendo da sorte. Cada coisa em seu devido lugar.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Sempre haverá motivo para se preocupar, mas nem sempre sua alma será obrigada a perder tempo nesse exercício. Isso indica que há certa margem de manobra disponível, que você pode chamar de livre arbítrio.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
O melhor que pode acontecer a você é congregar forças com outras pessoas porque, juntas, conseguirão fazer o que cada uma por separado levaria mais tempo, ou nem mesmo seria capaz de fazer. A força do grupo é essencial.

PEIXES
20/02 a 20/03
Seus questionamentos são pertinentes, mas talvez você não esteja conversando com as pessoas certas e, assim, tudo acaba num beco sem saída. Comece com reflexões íntimas e construa a interlocução dentro de sua alma.

CRUZADAS

Diz-se do indivíduo focado no seu objetivo
Formações como as falésias (Geog.)
Cagnes-(?)-Mer, cidade francesa
Exigência legal para se validar a votação
Fita usada para medir terrenos
Ramo da Economia ligado à construção civil
Recurso da Apple que melhora a nitidez do display de seus produtos
Local de trabalho de chefes de cozinha
Fluido de pneus
(?) perdido: "peça" que faltaria na escala evolutiva humana
Tipo de composição para piano
(?) Quest, banda mineira de "Só Hoje"
Impressionar os ouvidos
Parte interna do tronco das árvores
Apertar (a roupa)
Em presença de
Bebo
Dado da passagem aérea
Ato que enriquece o vocabulário
Renome
Beijo de (?), bolinho delicado
(?) disso: ademais
Presente, em Portugal
(?) do vaqueiro: aboio
O carvão quanto à cor
Ato terrorista
Romance de Darcy Ribeiro (Lit.)
Conter dentro de certos limites
Série de exames feitos por gestantes
Costela, em inglês
Alvo; objetivo
Desacompanhado
Anular (contrato)
Líquido que circula nos vegetais
Vogal do pingo
Fruto agridoce
Objeto de estudo do nefrologista (Med.)
"Iron (?)", sucesso do Black Sabbath
Roedor nocivo
Matemática (abrev.)
Aroma do neutralizador de odores
Nikola Tesla, cientista sérvio
(?) platônico: prescinde do sexo
Amigo, em francês
Norte (abrev.)
O Pai dos Monges Cristãos (Rel.)

BANCO 3/ami — man — rib — sur. 5/cerne — maíra — sinhá. 10/santo antão.

43

DIRETAS DE ONTEM

				S			R			T
	S	U	P	E	R	P	O	D	E	R
F	E	M	U	R		R	U	I	N	A
	L	I	M	I	T	E	S		C	G
S	E	D	A	N		N		J	A	DE
	Ç	O		G	U	A	R	A	N	I
	Á		L	A		T	O		T	A
R	O	D	A		T	A	R	A	DA	S
	F	E	R	T	I	L		D	O	N
	R	P		I	R		M	U	S	A
P	A	U	B	R	A	S	I	L		T
	N	R		O	R	A		A	R	U
	C	A	I	S		N	OS		E	R
R	E	D	E		CO	T	O	V	I	A
	S	O	N	E	T	O		O	N	I
	A	R	E	N	A		C	A	O	S

SUDOKU DE ONTEM

9	2				8	6		
	6		3				1	
2		9						
	5	8		7			6	3
					2			
					9	3		
					1	8	2	
		5	8		6			

DE GRAÇA

Divulgação

Parque Estações projeto 3D: múltiplas atrações

Diversão no Parque

» BIANCA LUCCA

O evento gratuito Parque Estações desembarca no Parque da Cidade neste mês de agosto, de quinta a domingo. O projeto receberá artistas nacionais e locais, atrações para as crianças e uma vila gastronômica com 12 opções de restaurantes. A área com mais de 1500 m² promete oferecer uma programação diversificada a cada semana. A cortesia de entrada pode ser retirada pelo site oficial do projeto https://parqueestacoes.com.br/.

De hoje a domingo, o Parque será palco para a 3ª edição da exposição Arena Noivas, no Estacionamento 10. De 8 a 10/8, o Interfashion resgatará a visibilidade da moda na capital. Nos dias 16 e 17/8, o evento Integral Cultura 360 trará a pauta da acessibilidade protagonizada por pessoas com deficiência. Para encerrar a programação, de 23 a 25/8 a Safras do Cerrado exibirá artigos de produtores locais de cervejas, vinhos, cafés, cachaças e embutidos. Após a realização do evento, toda a área verde será revitalizada pelo custo do projeto.

Exposições fotográficas, exibições sensoriais, feira de artesanato, mostra de grafite e oficinas culturais também farão parte da programação. As atrações musicais serão representadas por Aristos Lopes, Visão do Samba, Dany, SandroDrum e Baião de dois da APAE. Street Cadeirante e Lucio Piantino farão apresentações de dança.

Eduardo Moreira, presidente do Instituto Conecta Brasil e idealizador do projeto, afirma que o próprio Parque da Cidade foi uma inspiração para a criação do evento. Por ser um espaço icônico da capital que é subutilizado, Eduardo quis dar visibilidade ao lugar com a presença das atividades culturais. Ele expõe que o processo de planejamento e desenvolvimento do complexo de entretenimento e empreendedorismo foi desenhado a partir de outros eventos para criar um ambiente diferenciado: "A ideia não é mudar a dinâmica do Parque, mas, sim, potencializar o uso dele com eventos gratuitos."

O presidente ressalta que o projeto contribui não apenas com o desenvolvimento do próprio Parque em gerar novas oportunidades em áreas até então ociosas, mas também com o turismo e com o crescimento de pequenos empreendedores locais. "O maior desafio foi montar as estruturas dentro da água. Ao ver outros eventos fora do Brasil com essa característica, vimos que em uma área rasa é possível", destaca.

Em um projeto feito por Brasília para Brasília, Eduardo antecipa que diversas atrações culturais da cidade farão presença no Parque: "Queremos dar oportunidades para que os artistas locais tenham um espaço para apresentar ao público a arte gratuita." A democratização da cultura oferece uma ocasião para que os visitantes também conheçam artistas que geralmente não se apresentam no Plano Piloto.

Ao integrar a sustentabilidade nos designs e operações, o Parque Estações se preocupou na preservação da área verde nas instalações das estruturas. Eduardo argumenta que os pisos construídos respeitaram as delimitações naturais das árvores que já residiam ali, com um recorte para preservá-las. As obras consideram a altura da água por baixo para que os patos e gansos possam continuar a passar sem problemas. "Pensamos no mínimo de impacto possível", alega.

O grande destaque do projeto é receber expositores das mais diversas cadeias produtivas do Distrito Federal. Artesãos e profissionais de economia criativa poderão potencializar os respectivos trabalhos. "Entregamos cultura, localização, segurança e gratuidade em um evento de qualidade!", exclama. A expectativa é que o Parque Estações receba em torno de 30 mil pessoas ao longo do mês.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco*

PROJETO ESTAÇÕES

De 1 a 25 de agosto, quinta e sexta das 16h às 22h, sábado e domingo, das 10h às 22h, no Estacionamento 10 do Parque da Cidade Sarah Kubitschek. Ingressos gratuitos mediante a inscrição no site https://parqueestacoes.com.br/. Livre para todos os públicos.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

em meu peito
mora o tempo
templo dentro
curandeiro
tenda, centro
oficina de oxigênio
engenho de mim

Francine Amarante

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

9	2				8	6		
	6		3				1	
2		9						
	5	8		7			6	3
					2			
					9	3		
					1	8	2	
		5	8		6			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, sábado, 3 de agosto de 2024

A CHAMA DO ROCK BRASILIENSE

Roberto Zylberman/Divulgação

DADO VILLA-LOBOS E MARCELO BONFÁ COMANDAM, NO CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES, O SHOW QUE CELEBRA OS ÁLBUNS AS QUATRO ESTAÇÕES E V

» MARIANA REGINATO*

Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá desembarcam em Brasília para a reta final da turnê As V Estações, celebrando os álbuns As Quatro Estações e V. O projeto dos integrantes do Legião Urbana teve início em 2015, com intuito de reverenciar o primeiro álbum da banda, que estava completando 30 anos. Além de Bonfá e Villa-Lobos, André Frateschi está no vocal e bateria junto de Mauro Berman (baixo e teclado), Lucas Vasconcellos (guitarra e violão) e Pedro Augusto (teclado). O show será, hoje, no Centro de Convenções Ulysses, às 22h.

As Quatro Estações, quarto álbum de estúdio da banda, foi lançado em outubro de 1989. Com sucessos como *Há tempos*, *Pais e filhos*, *Monte Castelo* e *Meninos e meninas*, teve quase 2 milhões de cópias vendidas. Em sequência, o álbum V, de dezembro de 19991, foi um disco de platina triplo com faixas como O *Teatro dos Vampiros* e *Vento no litoral*.

Sobre o repertório, Marcelo Bonfá gosta das músicas que a banda tocou pouco na trajetória e que tem a oportunidade de cantá -las agora como "Metal contra as nuvens" e "Eu era um lobisomem juvenil". Além disso, as que Bonfá toma a posição de vocalista também se tornaram suas favoritas como *Por enquanto* e *Se fiquei esperando meu amor passar*.

André Frateschi, vocalista da turnê, destaca a importância da cidade de Brasília em sua carreira e conexão com a banda. "Ficar em Brasília sempre é diferente. Mesmo não sendo daí, vem a sensação de voltar para a origem. De alguma forma, é também a minha origem, pois foi no Nilson Nelson em 1985 onde, pela primeira vez, tive meu contato imediato de terceiro grau com a Legião. Foi o momento da grande epifania da minha vida no qual vislumbrei o que seria minha vida e onde eu seria feliz: no palco, cantando rock. Então, para mim também tem esse reencontro, é como voltar ao planeta de origem. Tudo na minha vida profissional começou em Brasília".

Com orgulho de ter vindo da capital, Dado Villa-Lobos se sente feliz de ter deixado uma marca na música de Brasília e de ter trabalhado a identidade musical brasiliense. Sobre a importância de reviver as canções da banda, Dado comenta: "Consigo ver como é importante para o nosso público e para a gente ter feito essa obra dessa forma e ter transformado isso em quase um patrimônio da cultura musical brasileira. A gente sobe no palco e se entrega e o público se entrega também e a gente percebe muito isso. Vale a pena".

"O que temos vivido nos palcos nessa turnê vai muito além da música. Todas as noites comprovamos a força atemporal dessas canções. Elas existem em muitas esferas, e são parte do país. Isso acontece pois as pessoas levam dentro de si as letras do Renato. O tempo não age nisso, no máximo, adormecem. E quando se dá o reencontro uma onda de energia muito preciosa se levanta e se espalha. Não é só um show de rock, é uma identidade que se conecta com quem tá do lado e produz uma felicidade muito especial no público e na banda. Sei muito bem que isso não é corriqueiro, mas raro e parte de quem somos", complementa André Frateschi sobre a vivência na turnê.

Apesar de reconhecer que diminuiu o interesse pelo rock, Dado acredita que o processo de mudança no jeito de fazer música é natural, principalmente por conta do meio digital. "Agora, sempre vai ter um maluco na garagem com os amigos dele fazendo som. Então, independentemente se for com uma bateria, um contrabaixo, uma guitarra e um teclado, sempre vai ter aquele espírito inovador de querer quebrar paradigmas. Eu espero que seja assim", complementa o músico, de forma esperançosa.

Mantendo viva a chama do rock brasiliense, André Frateschi se sente muito sortudo de ser porta-voz dessas canções e vivenciar a beleza de cada show pelo Brasil. "Saber que o trabalho que estamos fazendo é muito importante para o país à medida que desperta nas pessoas sensações e emoções que podem, na minha opinião, mudar um pouco o mundo. Costumo dizer que só o rock salva, e no final das contas acredito mesmo nisso. O poder sutil da arte é capaz de transformar as pessoas, e portanto, o mundo."

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco*

AS V ESTAÇÕES

Hoje, ás 22h, no Centro de Convenções Ulysses (St. de Divulgação Cultural). Ingressos a partir de R$ 110 (meia entrada) + taxa da Bilheteria Digital.

INÊS 249

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 3 de agosto de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO





1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QELC 02 Bl. A14 Lúcio Costa A|pto 2 qtos 2vagas 69m2 armários 99562-4472 cj25698

RUA 36 NORTE Vendo no Top Life Águas Claras, (perto de tudo). Excelente Ap. (c/75,22m2). Preço Ótimo, com: Sala (2 Âmb) com varanda; 2Qts.c/Arms; (1suite); Banheiros c/Arms. e Boxs em Blindex; Coz c/Arms, Fogão, Filtro e Geladeira Duplex; Área de Serv. c/Máq. de Lavar; c/2Vagas p/carros, Salão de Festas, Lazer Completo, etc... Tel: (61) 98117-8270 c4499 Nota: Aceitamos carro Popular novo como parte de pagamento!

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AVARAUCÁRIAS Península 4 qtos 2 suítes 3 vagas 180m2 lazer completo 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES



PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.2 ASA NORTE

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 SQN Apto 181m2 4 qtos 2 suítes, 1 vaga, 5 banhs. 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 BLOCO J vazado nascanete 2 qtos 53m2 reformado banh. Excel. localização 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qtos suite closet arms c/garag **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão 3 suítes 2 vagas lote 300m2. Tr: 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

4 OU MAIS QUARTOS

QD 306 Casa 3qts c/ coz americana gar. Escriturada R$260.000 Ac carro ou Lote 99315-0027

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

COL AGRÍCOLA Samambaia Casa 5qtos sendo 4stes pe direito duplo energia solar lazer compl home, área total 546m R$2.350.000,00. Ac apto Apto Sudoeste. Financ. Zap: 98121-9193 Tel: 99996-6875

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.3 VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 casa 4 suítes, 2 vagas, piscina sauna 350m2. Ac permuta. Tr: 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS



PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala 173m2 5 vagas 4 banhs próx estão metrô Águas Claras 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

INÊS 249

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA

QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

OUTROS ESTADOS

PARA INVESTIDORES

UNAÍ-MG Vdo Lote c/ localização privilegiada na Praça Central de Unaí. (61) 99667-4017

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.400.000,00

DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE

PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

312 Ideal p/ Embaixada amplo 349m2 4qts (3st) 2vgs 99107-4633 c4978

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA

QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QSE 16 Alug bela casa + casa fdos. Ideal p/ grande família 99661-4212

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

HONDA

CITY 23/24 Touring prata c/apenas 580Km rodados Tr: (61) 3034-1840

VOLKS

VOYAGE/20 1.6 preto, autom. bco couro câmera e sensor de ŕ pneus novos revisado. Única dona. F: (61) 98242-6202

VOYAGE/20 1.6 preto, autom. bco couro câmera e sensor de ŕ pneus novos revisado. Única dona. F: (61) 98242-6202

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 FORD

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

RANGER 20/21 XLS, Prata, com pneus novos Tr: (61) 3034-1840

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS

CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AJUDA ESPIRITUAL

A MÃE SARA Amor em 7 horas na palma da mão, resolve problemas de justiça, tira vícios, traz prosperidade, trabalhos para passar em concursos. Total sigilo. Tenho referências. Fone: (61) 9.9149-8430

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCILIA

CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

DONA PERCILIA

CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

RECADOS

MINEIRA RECÉM Chegada no DF prec ajuda financ. (61) 98157-0853

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MAGRA PERFEITA

ARIELA ENGULIDORA Oral até o Fim, gemo gostoso 61 99856-0258

5.7 ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MARCOS MACHO Ativo, boa pinta, jeito de macho de verdade, sigiloso (61) 99169-1991

PROCURA-SE

PARCEIRAPARA Trabalho conteúdo adulto, 18 a 25 anos. 99815-1804

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA COZINHEIRA boa (trivial variado) , não dorme, referência em carteira nada consta Apto pequeno. Park Sul. Tr. (61) 99696-4000

MASSAGISTACONTRATO ótimos ganhos, c/ ou sem exper. trabalhar 2ª a sexta ou finais semana (61) 99409-0068

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

CONTRATA-SE

MECÂNICO AUX/ Cromador . Enviar CV p/ whatsapp (62) 3232-8320 ou curriculo@hidraulicabrasil.com.br

AGÊNCIA ELE & ELA

DOMÉSTICA p/ Taquari, salário R$1.800 +passagem. Tratar: 98124-2442

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

ATENDENTE E AUXILIAR de Laboratório para Farmácia de Manipulação. Enviar e-mail para: cv.farmacia@uol.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE ALMOXARIFADO no ramo da Construção Civil. Enviar currículo somente com experiência p/o e-mail: premoldadosvagas@gmail.com

CONTRATA-SE

AUXILIAR FINANCEIRO emissão de notas fiscais, cobrança, atendimento à clientes relatórios pacote office, caixa, faturamento etc. Enviar CV: premoldadosvagas@gmail.com

INSTALADOR DE

CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.540 +560,00, alim. +VT. Enviar CV p/: rh@sublimes.com.br

CONTRATA-SE

MONTADOR E POLIDOR automotivo com experiência e referência. Tr: 61 99919-1292 ou 3245-1250/99628-0804

SECRETÁRIA

CLÍNICA ODONTOLÓGICA Contrata com experiência. Salário e gratificação. Enviar CV p/: dr.marcoscunha@yahoo.com.br

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA!!

GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

VAGA EXCLUSIVA PARA PCD

G4F CONTRATA Administrador de Banco de Dados (PCD). Graduação em TI, certificação MCSA ou SQL Server, experiência em BI, ETL, OLAP. Modalidade: Teletrabalho. CLT +benefícios. Enviar currículo para: inclusao@g4f.com.br

6.1 NIVEL SUPERIOR

VAGA EXCLUSIVA PARA PCD

G4F CONTRATA Serviços de Gestão nas Atividades de Gerenciamento de rotinas. (PCD). Graduação completa, Power BI, SAP, MS Project, inglês intermediário.Modalidade:Teletrabalho. CLT +benefícios. Enviar currículo para: inclusao@g4f.com.br

VAGA EXCLUSIVA PARA PCD

G4F CONTRATA Administrador de Sistemas Operacionais.(PCD).Graduação completa em TI ou Engenharia, Nutanix (AHP) e Citrix Virtual APPs. Modalidade: Teletrabalho. CLT +benefícios. Enviar currículo para: inclusao@g4f.com.br

VAGA EXCLUSIVA PARA PCD

G4F CONTRATA Desenvolvedor Pleno (PCD). Graduação completa TI, Net, JS, JQuery, UX, React. Net. Modalidade: Teletrabalho. CLT +benefícios. Enviar currículo para e-mail: inclusao@g4f.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

ACOMPANHANTE HOSPITALAR Ofereço meus serviços. Aldo - 61 98592-9036

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS DO DISTRITO FEDERAL E REGIÃO DO ENTORNO- SINTECT\DF
CNPJ: 03.656.949.0001-32

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria Colegiada do **SINTECT\DF**, no uso de suas atribuições estatutárias, em conformidade com os artigos 14 e 15 do Estatuto Social vigente, **convoca** todos os integrantes da categoria representados por esta entidade, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no **dia 07 de agosto de 2024, em frente ao Ed. Sede da ECT, SBN quadra 01, Bloco A, Brasília\DF**, a instalar-se em **primeira chamada as 18h30min e, em segunda e última chamada, as 19h30**min, com as seguintes pautas: **1-** Informes; **2-** Avaliação da Campanha salarial ; **3-** Aprovação de deflagração de greve por tempo indeterminado a partir das 22:00h do dia 07\08\2024; **4-** Encaminhamentos.

Brasília-DF, 02 de agosto de 2024

Amanda Corcino
Presidenta SINTECT\DF

INÊS 249